

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2008 - A Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL3) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08) e dos nove primeiros meses de 2008 (9M08).

- ▶ A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Light S.A. (Light) e na Geranorte. A Equatorial possui 65,14% da CEMAR, empresa concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo estado do Maranhão. No Estado do Rio de Janeiro, a Equatorial detém 25% da Rio Minas Energia (RME), que controla a Light, com 52,25% de participação (data base: 30/09/08). A Light atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. Em outubro de 2008, a Equatorial concluiu o processo de aquisição de 25% da Geranorte, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas termoeletricas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW.
- ▶ As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,86% de participação dos minoritários e 25% do resultado da Light, excluindo 11,94% de participação dos minoritários. As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR e da Light.
- ▶ Para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e períodos acumulados, as informações financeiras do 3T07 e 9M07 são *pró-forma*, considerando a mesma participação detida pela Equatorial na RME, e da RME na Light, ao final do 3T08.
- ▶ O resultado *pró-forma* da Equatorial, referente ao 3T07 e aos 9M07, baseia-se no resultado *pró-forma* da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas nos 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. Adicionalmente, o resultado *pró-forma* da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.
- ▶ As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Light e da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT); ii) informações financeiras *pró-forma*, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período, e; iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das Companhias.

EQUATORIAL ENERGIA REGISTRA EBITDA DE R\$546,9 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$205,5 MILHÕES NOS 9M08

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ A receita operacional líquida (ROL) do 3T08 atingiu R\$587,4 milhões, 10,3% superior à ROL do 3T07. Nos 9M08, a ROL totalizou R\$1.698,8 milhões, 7,5% acima dos 9M07. O crescimento dos 9M08 reflete uma elevação de 12,3% na CEMAR e 4,2% na Light.
- ▶ O volume faturado de energia da CEMAR e da Light SESA atingiu 6.607 GWh no 3T08, 3,8% superior ao 3T07. Na CEMAR, o crescimento do 3T08 foi de 7,3% e na Light foi de 3,3%. Nos 9M08, o mercado total das 2 empresas atingiu 20.251 MWh, destacando crescimento na CEMAR de 3,9% e na Light de 0,2%.
- ▶ As perdas de energia (últimos 12 meses) na CEMAR totalizaram 28,6%, com redução de 0,3 p.p. em relação aos 28,9% verificados no 3T07. Na Light, as perdas atingiram 20,5%, mantendo a tendência de redução observada nos últimos trimestres.
- ▶ No 3T08, o EBITDA apresentou crescimento de 24,9% em relação ao 3T07, atingindo R\$208,4 milhões. Nos 9M08, o EBITDA totalizou R\$546,9 milhões, com crescimento de 11,1% na comparação com os 9M07.
- ▶ O lucro líquido consolidado atingiu R\$61,7 milhões no 3T08. Nos 9M08, o lucro líquido totalizou R\$205,5 milhões, sendo 6,0% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior.
- ▶ Os investimentos da CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT) totalizaram R\$75,7 milhões no 3T08, 56,4% acima do 3T07. Nos 9M08, a CEMAR investiu R\$172,8 milhões, 38,3% a mais que nos 9M07. Os investimentos da Light atingiram R\$147,6 milhões no 3T08 e R\$405,4 milhões nos 9M08, aproximadamente o dobro do montante investido nos 9M07.
- ▶ No dia 07/11/08, a Equatorial apresentou à Comissão de Valores Mobiliários – CVM pedido de registro para um Programa Patrocinado de *American Depositary Receipts (ADRs)* Nível 1 (ver “Eventos Subseqüentes”).

2. PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E OPERACIONAIS

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM) (*)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	532,7	587,4	10,3%	1.580,1	1.698,8	7,5%
EBITDA	166,8	208,4	24,9%	492,5	546,9	11,1%
Margem EBITDA (% ROL)	31,3%	35,5%	4,1 p.p.	31,2%	32,2%	1 p.p.
Resultado Operacional	107,7	127,9	18,7%	320,7	467,9	45,9%
Margem Operacional (% ROL)	20,2%	21,8%	1,5 p.p.	20,3%	27,5%	7,2 p.p.
Lucro Líquido	51,8	61,7	19,1%	218,5	205,5	-6,0%
Margem Líquida (% ROL)	9,7%	10,5%	0,7 p.p.	13,8%	12,1%	-1,7 p.p.
Investimentos						
CEMAR	48,4	75,7	56,4%	125,0	172,8	38,3%
PLPT (CEMAR)	49,7	55,5	11,6%	126,7	120,9	-4,6%
Light	77,6	147,6	90,3%	198,5	405,4	104,2%
Total	175,7	278,8	58,7%	450,2	699,1	55,3%
Dívida Líquida	456,7	749,3	64,1%	456,7	749,3	64,1%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,6	1,1	79,0%	0,6	1,1	79,0%

(*) *Pró-forma*, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 3T07 e 9M07, com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.

DADOS OPERACIONAIS (*)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Distribuição						
Energia Faturada (GWh)						
CEMAR	828	889	7,3%	2.344	2.436	3,9%
Light	5.535	5.718	3,3%	17.783	17.815	0,2%
Total	6.363	6.607	3,8%	20.127	20.251	0,6%
Nº de Consumidores (Mil)						
CEMAR	1.412	1.511	7,0%	1.412	1.511	7,0%
Light	3.855	3.929	1,9%	3.855	3.929	1,9%
Total	5.267	5.440	3,3%	5.267	5.440	3,3%
Geração						
Energia Vendida (GWh)	1.218	1.231	1,0%	3.688	3.652	-1,0%
Capacidade Instalada de Geração (MW)	855	855	0,0%	855	855	0,0%
Energia Assegurada (MW)	537	537	0,0%	537	537	0,0%
Comercialização						
Energia Comercializada (GWh)	362	432	19,5%	1.034	1.405	36,0%
Nº de Colaboradores						
CEMAR	1.197	1.262	5,4%	1.197	1.262	5,4%
Light	3.986	3.741	-6,1%	3.986	3.741	-6,1%
Total	5.183	5.003	-3,5%	5.183	5.003	-3,5%

(*) Pró-forma, considerando consolidação de 100% da CEMAR e da Light, desde o 1T07.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO

As informações operacionais do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e da Light SESA.

CLASSES DE CONSUMO E CLIENTES LIVRES (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Residencial	344	385	12,1%	990	1.067	7,9%
Industrial	128	119	-7,1%	336	316	-5,9%
Comercial	161	177	9,9%	461	484	4,8%
Outros	195	207	6,3%	557	569	2,0%
CEMAR	828	889	7,3%	2.344	2.436	3,9%
Residencial	1.613	1.714	6,3%	5.535	5.563	0,5%
Industrial	485	477	-1,8%	1.505	1.387	-7,8%
Comercial	1.315	1.379	4,9%	4.307	4.363	1,3%
Outros	777	774	-0,4%	2.406	2.382	-1,0%
Clientes Livres	1.345	1.374	2,2%	4.030	4.120	2,2%
Light	5.535	5.718	3,3%	17.783	17.815	0,2%
Residencial	1.957	2.099	7,3%	6.524	6.630	1,6%
Industrial	613	596	-2,8%	1.841	1.703	-7,5%
Comercial	1.476	1.556	5,4%	4.768	4.847	1,7%
Outros	972	981	1,0%	2.963	2.950	-0,4%
Clientes Livres	1.345	1.374	2,2%	4.030	4.120	2,2%
Total	6.363	6.607	3,8%	20.127	20.251	0,6%

MERCADO DE ENERGIA – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

As vendas de energia do 3T08 (excluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA) apresentaram crescimento de 7,3% em relação ao 3T07. O total de energia vendida atingiu 889 GWh (vs. 828 GWh no 3T07). O incremento no trimestre foi positivamente impactado pela elevação das vendas nas classes residencial (12,1%) e comercial (9,9%), em relação ao 3T07, a qual compensou a diminuição das vendas para a classe industrial (-7,1%).

O aumento das vendas na classe residencial pode ser explicado pelo crescimento de 7,9% da base de clientes nesse segmento na comparação 3T08 vs. 3T07, aliado ao incremento do consumo médio, da ordem de 4,2%, no mesmo período. Da mesma forma, na classe comercial, observou-se um crescimento de 6,4% da quantidade de clientes e de 3,8% do consumo médio no 3T08 em relação ao 3T07.

Na classe industrial, a queda de 7,1% pode ser explicada pelos seguintes efeitos na base de clientes:

- ▶ Uma usina produtora de álcool, cujo consumo era 100% registrado na classe industrial, solicitou a colocação de uma medição separada para o processo de irrigação da cana de açúcar, de forma que a energia consumida nesse processo passasse a ser tarifada na classe rural. Isso gerou uma diminuição no consumo da classe industrial, que, no entanto, foi compensada por um maior consumo na classe rural;

- ▶ No ano passado, durante o 3T07, uma usina produtora de ferro gusa, cujo consumo de energia é suprido através de um processo de cogeração, teve que consumir uma quantidade significativa de energia fornecida pela CEMAR, em função de falhas no seu processo de autoprodução. Como esse efeito não foi recorrente no 3T08, houve queda relevante no consumo de energia desse cliente, na comparação entre trimestres;
- ▶ Uma usina esmagadora de soja teve uma queda de 20% em sua produção no 3T08 (vs. 3T07), ocasionada por um problema pontual de falta de matéria-prima. O nível de produção desse cliente já foi normalizado a partir de setembro.

Essas 3 situações combinadas contribuíram para a diminuição de 7 GWh no consumo da classe industrial, na comparação 3T08 vs. 3T07. Sem esses efeitos, a variação das vendas da classe industrial no período teria sido negativa em 1,6% (vs. -7,1% real). Além desses efeitos, o consumo dessa classe também foi afetado pela queda do consumo de energia de um cliente produtor de ferro gusa que está implantando um sistema de cogeração de energia e por uma indústria do setor de alimentos e bebidas, que migrou parte de sua produção para o Ceará.

Apesar da queda no segmento industrial, o forte crescimento das vendas totais no 3T08 compensou parcialmente o fraco desempenho das vendas do 2T08 (negativamente impactadas pelo alto volume de chuvas no período), contribuindo para que o crescimento acumulado nos 9M08, alcançasse 3,9%.

Em função da recuperação de mercado observada no 3T08, a Companhia revisou sua expectativa de crescimento anual das vendas para o intervalo de 3,5% a 4,5%. Para o ano de 2009, a Companhia estima uma elevação das vendas em torno de 5% a 7%. A partir de 2010, esperamos que as taxas de crescimento se estabilizem em torno de 5% ao ano.

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR, incluindo a geração própria, alcançou 1.242 GWh no 3T08, apresentando um crescimento de 6,0% em relação ao 3T07. O fornecimento aos consumidores, incluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA, atingiu 890 GWh, 7,3% a mais que o volume vendido no 3T07.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Energia Requerida (*)	1.172	1.242	6,0%	3.315	3.441	3,8%
Energia Vendida (**)	830	890	7,3%	2.348	2.440	3,9%
Perdas	342	352	2,9%	967	1.002	3,6%

(*) Inclui geração própria

(**) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

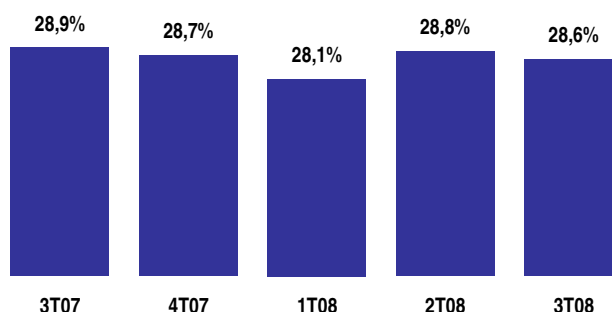
PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

No 3T08, as perdas de energia elétrica acumuladas nos últimos 12 meses, excluindo as perdas da rede básica, representaram 28,6% da energia requerida, 0,3 p.p. abaixo dos 28,9% verificados no 3T07.

A revisão das ações do programa de combate ao furto de energia, iniciada no 2T08, contribuiu para um incremento significativo do volume de recuperação de energia no 3T08, em relação ao 2T08. As novas medidas tecnológicas adotadas, aliadas a um intenso processo de treinamento das equipes responsáveis pela detecção de furtos nas unidades consumidoras, foram os principais responsáveis pela redução observada no percentual de perdas. Além disso, realizou-se ao longo do 3T08, um projeto piloto de cadastramento de iluminação pública em 14 municípios, com impacto bastante positivo em termos de incremento de energia.

A Companhia acredita que ao final de 2008, o percentual de perdas apresente uma diminuição de 0,5 p.p. em relação aos 28,7% obtidos no final de 2007.

Perdas de Energia^(*) (Acum. nos últimos 12 meses)



(*) Perdas de energia sobre a energia requerida

MERCADO DE ENERGIA – LIGHT

VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

O total de energia consumida no 3T08 na área de concessão da Light (clientes cativos + livres) alcançou 5.718 GWh, apresentando um aumento de 3,3% em relação ao 3T07. Nos 9M08, o mercado de vendas total foi de 17.815 GWh, em linha com consumo verificado nos 9M07.

MERCADO CATIVO

No 3T08, houve crescimento de 3,7% do mercado cativo em relação ao 3T07. Esse incremento foi impulsionado pelo incremento das vendas nas classes residencial e comercial, de respectivamente, 6,3% e 4,9%. Os seguintes fatores contribuíram para o aumento de vendas nessas classes: i) em relação ao 3T07, houve 2,6 dias a mais de faturamento de clientes baixa tensão; e ii) temperatura média de agosto de 2008 foi 0,9°C acima da média histórica do mês.

Na classe industrial, a queda de 1,8% pode ser explicada pela interrupção do programa *Energia Plus*, devido a indisponibilidade de energia excedente, com impacto de 40 GWh nas vendas. Além disso, houve 2,2 dias a menos no calendário de faturamento de clientes alta tensão, com redução de 11GWh no faturamento do 3T08.

USO DA REDE

O faturamento pelo uso da rede (TUSD), correspondeu a 2.071 GWh no 3T08, 1,3% acima do 3T07. Do total da energia transportada, 66,3% foi para clientes do mercado livre e o restante para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light. O crescimento de 2,2% dos clientes livres no 3T08 foi impactado positivamente pelo aumento do consumo de siderúrgicas e mineradoras, além da migração de um cliente do mercado cativo. Nos 9M08, o crescimento do mercado de uso da rede foi de 1,5%, impactado positivamente pelo incremento na utilização da rede por parte de clientes livres.

MERCADO LIVRE (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Livre	1.345	1.374	2,2%	4.030	4.120	2,2%
Concessionária (*)	699	697	-0,3%	1.953	1.950	-0,1%
TOTAL	2.044	2.071	1,3%	5.983	6.071	1,5%

(*) Uso de Rede - Transporte para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da Light, para a carga própria (energia vendida e perdas), alcançou 5.888 GWh no 3T08, com aumento de 2,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos 9M08, a energia requerida apresentou queda de 0,3%, em relação aos 9M07. Este resultado está associado à redução da energia vendida no período, conforme demonstrado na tabela abaixo:

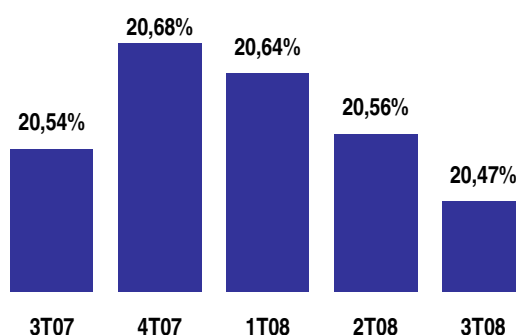
BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Energia Requerida	5.746	5.888	2,5%	18.667	18.613	-0,3%
Energia Vendida	4.190	4.344	3,7%	13.753	13.695	-0,4%
Perdas (*)	1.556	1.544	-0,8%	4.914	4.917	0,1%

(*) Não considera perdas da rede básica

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

No 3T08, as perdas acumuladas nos últimos 12 meses totalizaram 20,47% da carga fio, mantendo a trajetória de queda observada nos últimos trimestres.

Perdas de Energia (*) (Acum. nos últimos 12 meses)



(*) Perdas de energia sobre carga fio (energia requerida + mercado livre)

Na revisão tarifária que passou a vigorar no último dia 07 de novembro, as perdas regulatórias totais foram fixadas provisoriamente em 19,15% sobre a carga fio e as perdas não-técnicas em 13,04%. Esses novos parâmetros representam uma evolução em relação às perdas regulatórias vigentes até então, de 15,97% (sobre a carga fio) e 10,87% (não técnicas).

Durante esse ano, através do aprimoramento de diversas medidas de combate ao furto, a Light obteve um incremento de 59% na energia recuperada (faturamento da diferença entre a energia faturada e a estimativa do consumo para o período em fraude) na comparação com os 9M07. Adicionalmente, a Light vem implementando novas tecnologias de medição e proteção da rede, visando diminuir o furto de energia. Até o final do 3T08, a empresa já possuía 43 mil medidores eletrônicos individuais e centralizados com comunicação direta com o Centro de Controle da Medição, responsável pelo gerenciamento automatizado dos processos de leitura, corte, religação e a identificação de irregularidades ou fraudes na medição. O sistema de medição individualizada é aplicado em áreas bem urbanizadas, enquanto a medição centralizada se concentra primordialmente em áreas de baixa urbanização e é conjugada com a substituição da rede por cabos multiplexados e o nivelamento da baixa com a alta tensão, evitando assim o acesso à rede através de ligações diretas. Até setembro, já haviam sido instalados mais de 120 km de rede com tecnologia de cabos multiplexados.

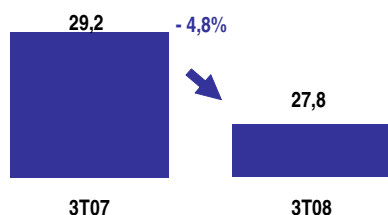
QUALIDADE DO SERVIÇO

O nível de qualidade e eficiência dos sistemas das concessionárias de distribuição de energia elétrica é demonstrado pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por consumidor por período).

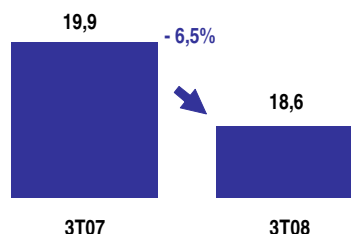
CEMAR

No 3T08, o DEC registrado nos últimos 12 meses foi de 27,8 horas, 4,8% inferior ao DEC dos últimos 12 meses do 3T07. Em relação à frequência das interrupções, o indicador FEC dos últimos 12 meses terminados no 3T08, foi de 18,6 vezes, refletindo uma melhoria de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

DEC (horas – últimos 12 meses)



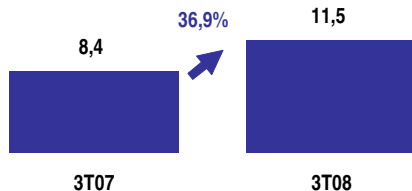
FEC (vezes – últimos 12 meses)



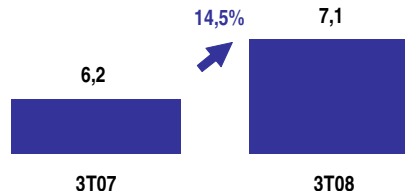
LIGHT

Os índices de qualidade do fornecimento de energia elétrica da Light pioraram em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre da elevação na quantidade do número de desligamentos programados para modernização das redes da empresa, com substituição de redes convencionais por compactas. O DEC (últimos 12 meses) aumentou de 8,4 horas no 3T07 para 11,5 horas no 3T08. Já o FEC (últimos 12 meses) apresentou incremento de 0,9 vez, passando de 6,2 vezes no 3T07 para 7,1 vezes no 3T08. Em 2008, a companhia continuará com seu programa de investimentos, visando a melhoria de sua rede de distribuição, com o objetivo de permanecer entre as distribuidoras com melhores índices de qualidade de fornecimento do país.

DEC (horas – últimos 12 meses)



FEC (vezes – últimos 12 meses)



4. DESEMPENHO OPERACIONAL - GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light Energia.

A energia vendida nos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e Livre (ACL) no 3T08 foi de 1.189 GWh, 0,5% abaixo do volume vendido no 3T07. No acumulado do ano, houve crescimento de 1,1%, em decorrência do aumento de vendas de 9,7% no ACL, como resultado da maior concentração da venda da energia assegurada no 1T08.

No mercado de curto prazo da CCEE (Mercado *Spot*), as vendas realizadas no 3T08 estão estimadas em 41 GWh, 84,3% acima do volume verificado no mesmo período de 2007, em função das melhores condições hidrológicas do mês de agosto em comparação com o mesmo período de 2007.

GERAÇÃO - Light Energia (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Venda no Ambiente de Contratação Regulada	1.069	1.092	2,1%	3.162	3.173	0,3%
Venda no Ambiente de Contratação Livre	126	97	-22,8%	278	305	9,7%
Vendas no Spot (CCEE)	22	41	84,3%	247	174	-29,8%
Total	1.218	1.231	1,0%	3.688	3.652	-1,0%

5. DESEMPENHO OPERACIONAL - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light ESCO.

No 3T08, a Light ESCO, que possui 55 clientes, comercializou 118 GWh, montante 169,5% superior ao verificado no 3T07. Deste total, 53 GWh provém do fornecimento de energia (*hedge* hidrológico) da Light Energia. No acumulado do ano, a energia comercializada atingiu 368 GWh (sendo 174GWh oriundos de *hedge* hidrológico), com crescimento expressivo de 181,6%, em relação aos 9M07. Foram agregados 16 novos clientes ao portfólio. Além das vendas diretas, a Light ESCO também atuou prestando serviços de consultoria e representação de clientes livres junto à CCEE, sendo que estas atividades envolveram operações da ordem de 314 GWh no 3T08, englobando 9 clientes. Nos 9M08, as atividades de *Broker* registraram vendas de 1.037 GWh, 14,9% acima do montante verificado nos 9M07.

Como destaque do 3T08, está o contrato fechado com a Academia Brasileira de Letras, no valor de R\$3,6 milhões, para modernização da central de água gelada.

Volume - GWh	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
<i>Trading</i>	44	118	169,5%	131	368	181,6%
<i>Broker</i>	318	314	-1,3%	903	1.037	14,9%
Total	362	432	19,5%	1.034	1.405	36,0%

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - CONSOLIDADO

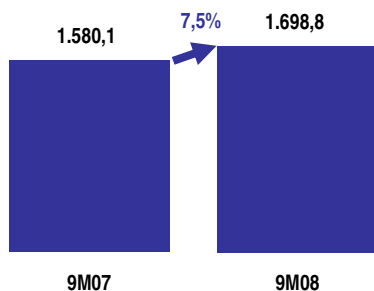
As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,86% dos minoritários, resultando na participação de 65,14% e ii) 25% das operações da Light S.A., excluindo 11,94% dos minoritários, resultando na participação de 13,06% (25% de 52,25%).

As informações do 3T07 e 9M07 das tabelas e gráficos são pró-forma e consideram os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 3T07 e 9M07, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas nos 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. O resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

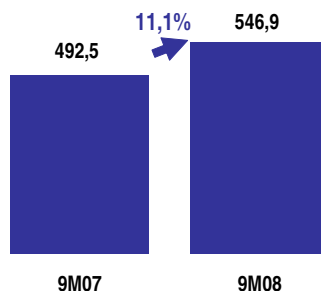
DRE CONSOLIDADA (*) (R\$MM)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	807,7	873,8	8,2%	2.443,4	2.524,9	3,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	532,7	587,4	10,3%	1.580,1	1.698,8	7,5%
Custo de Energia Elétrica	(263,5)	(282,7)	7,3%	(787,2)	(840,5)	6,8%
Custos e Despesas Operacionais	(102,3)	(96,3)	-5,9%	(300,4)	(311,3)	3,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	126,3	166,6	31,9%	380,8	424,5	11,5%
EBITDA	166,8	208,4	24,9%	492,5	546,9	11,1%
Resultado Financeiro	(18,6)	(38,7)	108,1%	(60,0)	43,4	-172,3%
Resultado Operacional	107,7	127,9	18,7%	320,7	467,9	45,9%
Participações Societárias	0,8	0,0	-93,9%	2,3	18,6	717,3%
Resultado Não Operacional	(2,2)	(2,6)	18,7%	(1,6)	1,4	-187,9%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	106,3	125,3	17,9%	321,4	487,9	51,8%
IR/CS	(41,4)	(20,4)	-50,7%	(27,2)	(148,7)	447,2%
Participações Minoritárias	(13,1)	(43,2)	230,0%	(75,7)	(133,8)	76,8%
Lucro Líquido (LL)	51,8	61,7	19,1%	218,5	205,5	-6,0%

(*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 3T07 e 9M07, com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.

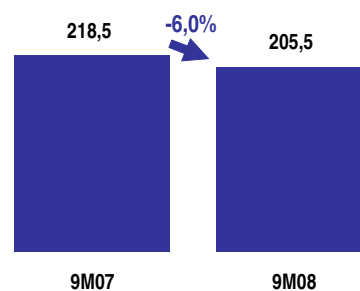
ROL (R\$MM) - 9M07 - 9M08



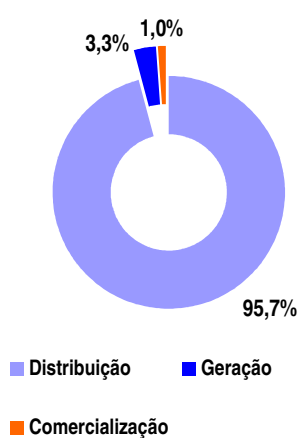
EBITDA (R\$MM) - 9M07 - 9M08



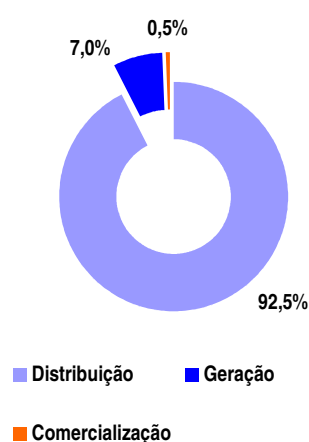
Lucro Líquido (R\$MM) - 9M07 - 9M08



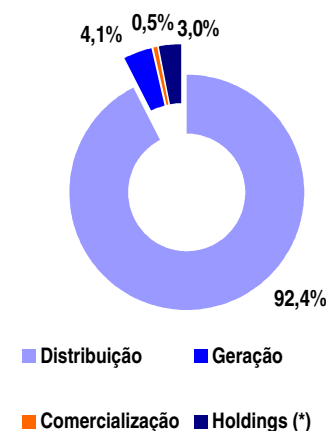
ROL por Segmento (%) - 9M08



EBITDA por Segmento (%) - 9M08

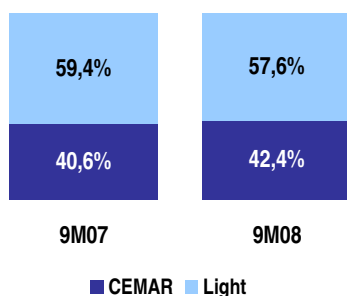


Lucro Líquido por Segmento (%) - 9M08

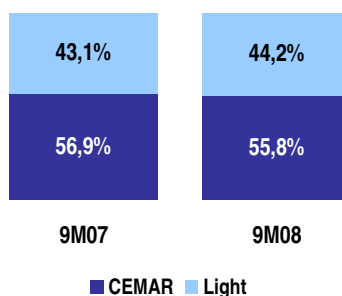


(*) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.

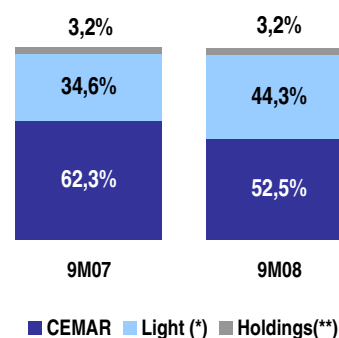
ROL por Empresa (%)
9M07 - 9M08



EBITDA por Empresa (%)
9M07 - 9M08



Lucro Líquido por Empresa (%)
9M07 - 9M08



(*) Não considera R\$18,5MM de equivalência patrimonial da RME na Equatorial de novembro e dezembro de 2007, no 1T08.

(**) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida (ROL) consolidada no 3T08 foi de R\$587,4 milhões, representando um crescimento de 10,3% quando comparado aos R\$532,7 milhões registrados no 3T07. Nos 9M08, a ROL consolidada atingiu R\$1.698,8 milhões, 7,5% superior ao valor registrado nos 9M07. Na visão por segmento dos 9M08, a ROL é formada por 95,7% do resultado da distribuição, seguido de 3,3% de geração e 1,0% de comercialização. Por empresa, a Light participou com 57,6% da formação da ROL e a CEMAR com 42,4%.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$379,0 milhões no 3T08, sendo 3,6% maiores quando comparados ao mesmo período de 2007. A maior parcela deste crescimento está nos custos e despesas não gerenciáveis, que registraram o total de R\$282,7 milhões e crescimento de 7,3%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis apresentaram decréscimo de 5,9%. No acumulado do ano, os custos e despesas operacionais consolidados atingiram R\$1.151,8 milhões, valor 5,9% superior ao verificado no mesmo período do exercício anterior.

EBITDA

No EBITDA, tivemos um crescimento de 24,9% entre o 3T07 e o 3T08, passando de R\$166,8 milhões para R\$208,4 milhões, com a margem EBITDA apresentando um incremento de 4,2 p.p.. Nos 9M08, o EBITDA alcançou R\$546,9 milhões, com crescimento de 11,1% em relação aos 9M07. Por segmento, destacamos a participação de 92,5% do segmento de distribuição na formação do EBITDA dos 9M08, complementado por 7,0% da geração e 0,5% da comercialização. Por empresa, a CEMAR responde por 55,8% do valor do EBITDA da Equatorial e a Light por 44,2%.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T08, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$38,7 milhões, R\$20,2 milhões pior que o montante registrado no 3T07. Essa piora pode ser explicada pelos seguintes efeitos observados nas empresas controladas:

- ▶ CEMAR: Pior resultado financeiro em R\$7,3 milhões (3T07 vs. 3T08), explicado por: i) maior nível de despesas financeiras relacionadas aos encargos de dívida de aproximadamente R\$11,2 milhões (3T07 vs. 3T08), gerado pelo aumento da dívida bruta, que passou de R\$725,9 milhões no 3T07 para R\$991,6 milhões no 3T08; e ii) variação cambial negativa, a qual incidiu sobre a parcela da dívida denominada em moeda estrangeira (1,2% da dívida bruta). No 3T08, o real desvalorizou-se 20% frente ao dólar vs. uma valorização de 4,5% no 3T07. Esse efeito gerou um pior resultado de variação cambial de R\$1,5 milhão na comparação 3T08 vs. 3T07.
- ▶ Light: Pior resultado financeiro em R\$43,4 milhões, com impacto para Equatorial de R\$10,8 milhões, explicado pelos seguintes efeitos principais: i) menor correção monetária da Parcela A, que começou a ser amortizada em 2008; ii) variação cambial negativa de R\$65,6 milhões vs. variação positiva no 3T07 de R\$4,7 milhões (efeito para a Equatorial de R\$17,5 milhões negativos). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores juros sobre aplicações financeiras e melhores resultados de operações de *swaps*.

Na *holding* o resultado financeiro foi R\$2,0 milhões pior em função de dois efeitos principais: i) menor juros de aplicações financeiras em R\$0,8 milhão (3T08 vs. 3T07); e ii) R\$0,9 milhão de despesa financeira decorrente da operação de *swap* de ações (maiores detalhes na seção seguinte).

No acumulado do ano, o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$43,4 milhões vs. uma despesa líquida de R\$60,0 milhões nos 9M07. Vale ressaltar que no 2T08, a Light obteve decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF), referente ao questionamento sobre a expansão da base de cálculo dos impostos PIS/COFINS. Em função dessa decisão, a empresa efetuou reversão de provisão no valor de R\$432,4 milhões. Na Equatorial, essa reversão teve um impacto positivo de R\$108,1 milhões na linha de despesas financeiras. Sem esse efeito, o resultado financeiro líquido acumulado ficaria negativo em R\$64,7 milhões, R\$4,7 milhões pior que o montante registrado nos 9M07.

OPERAÇÃO DE SWAP

No dia 13 de agosto de 2008, conforme informado em Fato Relevante publicado na mesma data, o Conselho de Administração da Equatorial autorizou a Companhia a celebrar contratos de *swap* com o Banco UBS-Pactual, no valor máximo global de até R\$50 milhões.

Esses *swaps* consistem na troca de resultados de fluxos financeiros futuros entre a Equatorial e o Banco UBS-Pactual, de acordo com os seguintes parâmetros, a serem aplicados sobre o valor notional de cada contrato:

- ▶ Para a Equatorial:
 - $\text{Parâmetro} = 0,995 + (\text{Cotação final EQTL3} / \text{Cotação inicial EQTL3})$
- ▶ Para o UBS:
 - o Hipótese 1: $\text{Cotação final EQTL3} > \text{Cotação inicial EQTL3 corrigida pelo CDI (da data inicial até a data de vencimento do swap)}$
 - $\text{Parâmetro} = 1 + \% \text{ referente à taxa de performance do Banco} * (\text{Cotação final EQTL3} / \text{Cotação inicial EQTL3 corrigida pelo CDI, desde a data inicial até a data de vencimento do swap})$
 - o Hipótese 2: $\text{Cotação final EQTL3} \leq \text{Cotação inicial EQTL3 corrigida pelo CDI (da data inicial até a data de vencimento do swap)}$
 - $\text{Parâmetro} = 1$
- ▶ Onde:
 - o EQTL3: ação ordinária da Equatorial Energia S.A.
 - o Cotação final EQTL3 = média aritmética do preço médio da EQTL3, divulgado pela BOVESPA, durante os 5 dias úteis imediatamente anteriores à data de vencimento do *swap*
 - o Cotação inicial EQTL3 = cotação média na data inicial do contrato de *swap*
 - o CDI = taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP

De forma a facilitar o entendimento da operação, pode-se interpretar que a Equatorial, ao celebrar tais contratos de *swap*, passa a ter um ativo vinculado à variação do preço de suas ações e um passivo atrelado à variação do CDI mais a taxa de performance da contraparte, quando a variação da ação exceder a variação do CDI, durante o período de vigência do *swap*.

Essa operação não envolve a compra ou venda de ações da Equatorial por parte da Companhia. O contrato prevê apenas a troca de fluxos financeiros entre a Companhia e o Banco UBS-Pactual. Não há chamadas de margem associadas a esta operação.

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia possuía 7 contratos de *swap* em vigor, perfazendo um valor notional total de R\$5,0 milhões. Todos os contratos firmados têm duração de 1 ano.

Data Inicial	Valor Nominal (R\$ mil)	Cotação Inicial (R\$/ação)	Data de Vencimento
29/08/08	991	14,51	31/08/09
01/09/08	1.409	14,53	01/09/09
03/09/08	422	14,53	03/09/09
04/09/08	577	14,49	04/09/09
12/09/08	800	12,51	15/09/09
16/09/08	551	12,22	17/09/09
17/09/08	274	11,75	18/09/09
Total	5.024		

Com base no cálculo dos parâmetros explicados anteriormente, e em função da queda nos preços da ação da Companhia, que encerrou o 3T08 cotada a R\$11,50, a Equatorial registrou em seu resultado financeiro uma perda de R\$0,9 milhão referente a essa operação. Esse montante corresponde à diferença entre o ativo e o passivo da Equatorial em 30 de setembro de 2008.

Em função do impacto da crise financeira internacional no mercado de capitais e da conseqüente queda expressiva das cotações dos ativos listados na BOVESPA, a Companhia optou por interromper a execução dessas operações, sendo o último contrato firmado no dia 17 de setembro de 2008. O prazo para celebração desses contratos aprovados já expirou e não foi renovado pelo Conselho de Administração.

LUCRO LÍQUIDO

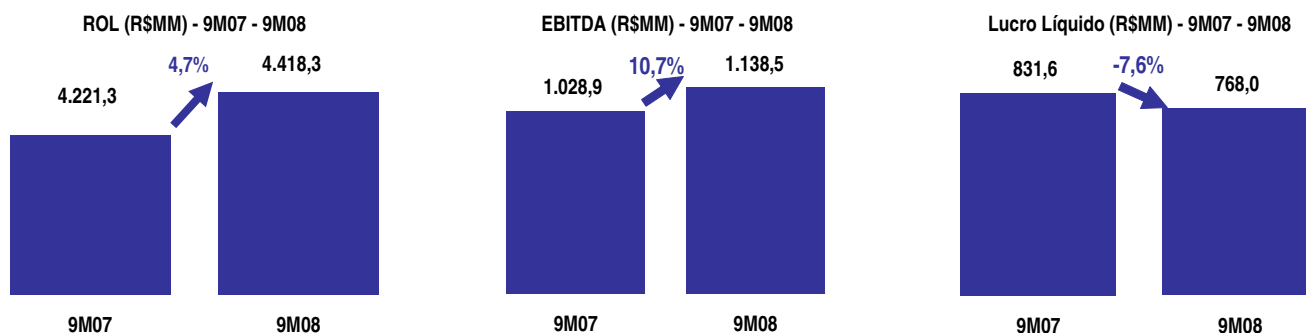
O lucro líquido atingiu R\$61,7 milhões no 3T08, sendo 19,1% superior ao mesmo trimestre de 2007. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$205,5 milhões, montante 6,0% abaixo do observado nos 9M07. O lucro líquido por ação foi de R\$1,96 nos 9M08.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - DISTRIBUIÇÃO

As informações econômico-financeiras do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e da Light SESA.

DRE DISTRIBUIÇÃO (*) (R\$MM)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	2.159,1	2.271,5	5,2%	6.844,5	6.815,6	-0,4%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.345,1	1.491,5	10,9%	4.221,3	4.418,3	4,7%
Custo de Energia Elétrica	(763,7)	(787,1)	3,1%	(2.354,1)	(2.417,2)	2,7%
Custos e Despesas Operacionais	(269,5)	(270,2)	0,2%	(838,3)	(862,6)	2,9%
Resultado do Serviço (EBIT)	206,9	339,0	63,8%	748,0	852,2	13,9%
EBITDA	311,9	434,2	39,2%	1.028,9	1.138,5	10,7%
Equivalência Patrimonial	(27,0)	275,5	-1120,4%	(104,3)	207,5	-298,9%
Resultado Financeiro	(33,9)	(372,4)	998,9%	24,9	33,6	34,8%
Resultado Operacional	146,0	242,1	65,8%	668,6	1.093,3	63,5%
Resultado Não Operacional	(1,9)	(3,9)	106,9%	5,5	7,0	25,4%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	144,1	238,2	65,2%	674,2	1.100,2	63,2%
IR/CS	(60,1)	9,6	-116,1%	157,4	(332,2)	-311,0%
Lucro Líquido (LL)	84,1	247,8	194,7%	831,6	768,0	-7,6%

(*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 100% da Light Distribuição, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre períodos.



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida (ROL) no 3T08 foi de R\$1.491,5 milhões, 10,9% superior à obtida no mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete o efeito combinado das seguintes variações na ROL em cada empresa:

- ▶ Light SESA: incremento de 11,2%, impulsionado pelo aumento do consumo faturado, além da melhora do *mix* de consumo do mercado cativo, em função do crescimento de 6,3% da classe residencial, de maior tarifa. Além disso, houve aumento de 13,2% na receita pelo uso da rede, explicado principalmente pelo faturamento retroativo de uma usina ligada a rede da Light, impactando o faturamento líquido positivamente em R\$10,2 milhões.
- ▶ CEMAR: incremento de 9,3% influenciado pelo aumento de tarifa de 8,08% em agosto de 2007, 10,25% em agosto de 2008 e pelo crescimento das vendas de 7,3% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nos 9M08, a receita líquida totalizou R\$4.418,3 milhões, apresentando crescimento de 4,7% em relação aos 9M07. A ROL da Light apresentou aumento de 3,3%, enquanto que a CEMAR teve incremento de 12,3% nos nove primeiros meses do ano, contribuindo para o crescimento observado no resultado consolidado.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MM)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
CEMAR	240,5	262,9	9,3%	642,0	721,0	12,3%
Light	1.104,6	1.228,6	11,2%	3.579,3	3.697,3	3,3%
TOTAL	1.345,1	1.491,5	10,9%	4.221,3	4.418,3	4,7%

CUSTOS E DESPESAS

No 3T08, os custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo a depreciação e a amortização, foram de R\$1.057,2 milhões, representando uma elevação de 2,3%, quando comparados ao 3T07. Nos 9M08, o total foi de R\$3.279,9 milhões, montante 2,7% superior ao registrado nos 9M07.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais gerenciáveis das distribuidoras, representadas pelos custos e despesas de PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros), PDD (provisão para devedores duvidosos) e contingências, foram de R\$240,0 milhões no 3T08, representando uma diminuição de 0,9%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e uma queda de 1,9 p.p., em termos de percentual da receita operacional líquida. No acumulado do ano, os custos e despesas gerenciáveis totalizaram R\$768,9 milhões, montante 1,3% superior ao verificado nos 9M07. Os custos e despesas gerenciáveis dos 9M08 representaram 17,4% da receita operacional líquida, 0,6 p.p. de redução em relação ao percentual verificado no mesmo período do ano anterior.

No PMSO atingimos R\$161,9 milhões no 3T08, valor 7,2% inferior ao obtido no 3T07. No acumulado do ano, o total de PMSO atingiu R\$486,5 milhões, com queda de 2,4% em relação aos 9M07. Esse montante de PMSO representa 11,0% da receita líquida, 0,8 p.p. menor que o percentual observado no mesmo período do ano passado.

Na CEMAR, o total de despesas de PMSO atingiu R\$105,5 milhões nos 9M08, com elevação de 24,5% em relação aos 9M07. Esse aumento deve-se principalmente aos maiores gastos na linha de serviços de terceiros, a qual apresentou incremento de R\$12,7 milhões em relação aos 9M07, explicado por: i) esforços no aprimoramento da qualidade do serviço de fornecimento de energia, que ocasionaram um aumento de R\$1,7 milhão com as equipes terceirizadas de eletricitistas, sobretudo para o plantão de emergência; ii) custos com os serviços de atendimento e cobrança a clientes (Call Center, custos de arrecadação de contas e medição de consumo) que cresceram R\$3,0 milhões; iii) custos com serviços de combate à perda de energia, que cresceram R\$1,3 milhão; iv) gastos de combate à inadimplência, com variação de R\$0,5 milhão, provocado pelo aumento nas negativações de clientes no SPC/SERASA; v) despesas com as licenças de software, que cresceram R\$0,7 milhão; e, vi) demais serviços administrativos, como telecomunicações, logística, entre outros, que cresceram R\$3,3 milhões.

Na comparação 9M08 vs. 9M07, a Light SESA apresentou uma diminuição de 7,9% no PMSO, impactado por menores custos de pessoal (-23,7%) e material (-3,9%), que compensaram os incrementos de 3,2% nas despesas de serviços de terceiros e de 27,0% em outros. Na parte de pessoal, a redução deve-se à otimização nos custos de pessoal e ao aumento do volume de investimentos e correspondente capitalização do custo de pessoal.

No 3T08, o percentual da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) e Perdas em relação à Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu 3,6%, 1,5 p.p. acima do percentual obtido no 3T07. Este aumento justifica-se pelo maior nível de PDD contabilizado na Light, referente a ajuste no cálculo da provisão sobre saldos vencidos de parcelamentos, no valor total de R\$34,5 milhões. Essa contabilização (não recorrente) fez com que o percentual de PDD sobre a ROB da Light atingisse 4,7% no 3T08 (vs. 2,5% no 3T07). Na CEMAR, este percentual atingiu 0,3% da ROB, representando uma redução de 1,3 p.p. na comparação com o 3T07. Esta diminuição resulta da intensificação de ações de combate à inadimplência, como por exemplo, a revisão da política de cobrança, visando obter o pagamento do cliente antes da efetivação do corte, assim como, de um bem sucedido processo de negociação de dívidas vencidas com clientes. Nos 9M08, a PDD sobre ROB foi de 2,9%, mesmo percentual obtido nos 9M07.

R\$ MM	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Pessoal	75,1	56,1	-25,3%	224,6	180,4	-19,7%
Material	4,9	5,3	7,9%	14,8	16,5	11,5%
Serviço de Terceiros	84,8	87,9	3,6%	229,8	248,3	8,1%
Outros	9,5	12,6	32,1%	29,3	41,3	41,0%
PMSO	174,4	161,9	-7,2%	498,5	486,5	-2,4%
% Receita Líquida	13,0%	10,9%	-2,1 p.p.	11,8%	11,0%	-0,8 p.p.
Provisões	67,7	78,1	15,4%	260,8	282,3	8,3%
PDD e Perdas	46,2	81,8	77,2%	201,2	200,6	-0,3%
% Receita Operac. Bruta	2,1%	3,6%	1,5 p.p.	2,9%	2,9%	0,0 p.p.
Provisão para Contingências e Outras Provisões	21,5	-3,7	-117,2%	59,6	81,7	37,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIAVEIS	242,1	240,0	-0,9%	759,2	768,9	1,3%
% Receita Líquida	18,0%	16,1%	-1,9 p.p.	18,0%	17,4%	-0,6 p.p.
Energia Comprada (Inclui CVA e Encargos)	783,5	816,1	4,2%	2.425,8	2.508,1	3,4%
Outros Custos	7,5	1,2	-84,4%	7,6	2,9	-61,6%
CUSTOS E DESPESAS NAO-GERENCIAVEIS	791,0	817,3	3,3%	2.433,4	2.511,0	3,2%
% Receita Líquida	58,8%	54,8%	-4,0 p.p.	57,6%	56,8%	-0,8 p.p.
TOTAL	1.033,2	1.057,2	2,3%	3.192,6	3.279,9	2,7%

(*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 100% da Light Distribuição, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre trimestres.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NÃO GERENCIÁVEIS

No 3T08, a Companhia registrou um total de R\$817,3 milhões de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, com crescimento de 3,3% em relação ao 3T07. Nos nove primeiros meses, foram contabilizados R\$2.511,0 milhões, com aumento de 3,2% em relação aos 9M07. Como percentual da receita operacional líquida, observamos uma redução de 0,8 p.p. nos 9M08, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA

No 3T08, o EBITDA consolidado do segmento de Distribuição atingiu R\$434,2 milhões, sendo 39,2% superior aos R\$311,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Nos 9M08, o EBITDA consolidado totalizou R\$1.138,5 milhões, com aumento de 10,7% em relação aos 9M07. Tal crescimento foi composto pelo incremento de 11,4% no EBITDA da Light e crescimento de 8,8% na CEMAR.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do segmento de distribuição nos 9M08 foi de R\$33,6 milhões positivo, com crescimento de 34,8% em relação aos R\$24,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Desconsiderando a reversão de R\$432,4 milhões, referente à provisão de PIS/COFINS (comentada na seção "Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado – Resultado Financeiro") realizada no 2T08 pela Light, o resultado financeiro líquido dos 9M08 seria negativo em R\$398,8 milhões. Da mesma forma, ajustando-se o resultado financeiro dos 9M07 pelas reversões não recorrentes de provisões realizadas no período, no total de R\$239,3 milhões, chegaríamos a uma despesa líquida de R\$214,4 milhões. A piora do resultado financeiro na comparação entre períodos decorre, principalmente, da variação cambial negativa de um intercompany loan denominado em dólares, que a Light S.E.S.A. possui com sua subsidiária integral LIR Energy. É importante destacar que essa variação cambial negativa na Light S.E.S.A. tem efeito nulo no lucro líquido da mesma, uma vez que a variação cambial negativa da Light SESA é compensada por uma variação cambial positiva na LIR Energy, a qual afeta positivamente o resultado da Light S.E.S.A. via equivalência patrimonial.

No 3T08, o resultado financeiro foi negativo em R\$372,4 milhões, em função do efeito já explicado acima, relativo à variação cambial do intercompany loan entre Light SESA e LIR Energy, no período.

LUCRO LÍQUIDO

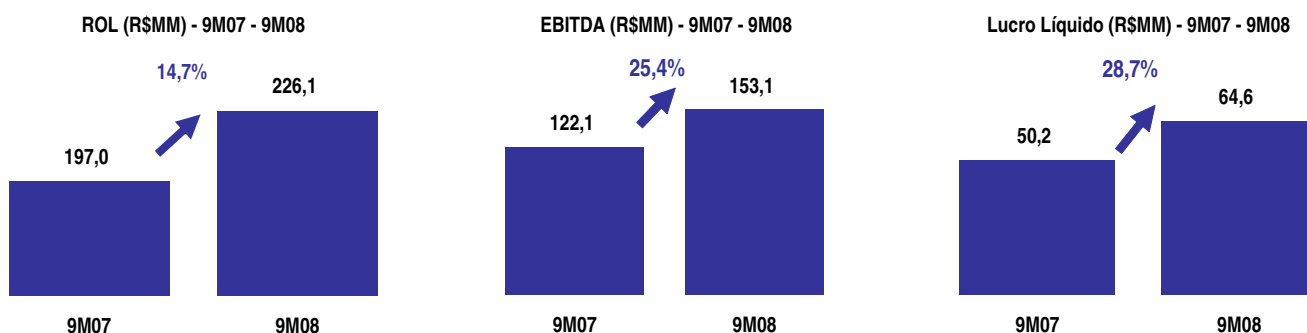
No 3T08, o segmento de distribuição alcançou um lucro líquido de R\$247,8 milhões, representando crescimento de 194,7% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano passado. Nos nove primeiros meses de 2008, o lucro líquido apurado foi de R\$768,0 milhões, ante R\$831,6 milhões. Desconsiderando o efeito líquido da reversão de PIS/COFINS na Light ocorrida no 2T08, o lucro líquido dos 9M08 seria de R\$483,0 milhões ante R\$503,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

8. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light Energia.

DRE GERAÇÃO (*) (R\$MM)	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Receita Operac. Bruta (ROB)	78,8	83,6	6,0%	225,5	257,6	14,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	67,7	73,4	8,5%	197,0	226,1	14,7%
Custo de Energia Elétrica	(11,0)	(10,9)	-0,7%	(31,4)	(31,8)	1,5%
Custos e Despesas Operacionais	(14,2)	(12,4)	-12,7%	(43,5)	(41,1)	-5,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	36,2	43,9	21,4%	103,1	134,4	30,3%
EBITDA	42,5	50,2	18,1%	122,1	153,1	25,4%
Resultado Financeiro	(9,3)	(24,0)	157,1%	(26,9)	(37,5)	39,4%
Resultado Operacional	26,8	19,9	-25,7%	76,2	96,9	27,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	26,7	19,9	-25,5%	76,2	96,9	27,0%
IR/CS	(9,3)	(6,7)	-28,0%	(26,0)	(32,3)	24,2%
Lucro Líquido (LL)	17,5	13,2	-24,6%	50,2	64,6	28,7%

(*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres


RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida no 3T08 foi de R\$73,4 milhões, superior em 8,5% aos R\$67,7 milhões observados no 3T07. A receita líquida de energia vendida (Ambiente de Contratação Regulada e Contratação Livre) foi de R\$ 70,4 milhões, com um aumento de 4,6% se comparado ao 3T07. Tal resultado é efeito combinado do aumento de preços no ACR, em virtude do reajuste ocorrido nos preços dos contratos (indexados ao IPCA), e do aumento de 14,7% no preço médio de energia no Mercado *spot* entre os dois períodos. No 3T08, o preço médio no *spot* foi de R\$ 107,0 / MWh.

Nos 9M08, a receita líquida foi de R\$226,1 milhões, representando um aumento de 14,7% em relação ao mesmo período de 2007, principalmente em função dos altos preços do PLD vigentes no primeiro trimestre deste ano.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas da Light Energia foram de R\$29,5 milhões no 3T08, representando uma queda de 6,4% se comparado com o mesmo período de 2007. Destaca-se a redução nos custos de pessoal, principalmente devido à otimização do quadro de pessoal, com impacto aproximado de R\$ 0,9 milhão. Os gastos ficaram assim compostos: custo pelo uso do sistema de distribuição (37,1%), pessoal (15,5%), materiais e serviços de terceiros (9,5%), outros e depreciação (37,9%). No acumulado do ano, os custos e despesas totalizaram R\$91,7 milhões, 2,3% abaixo dos 9M07.

EBITDA

O EBITDA da Light Energia cresceu 25,4% na comparação 9M08 vs. 9M07, totalizando R\$153,1 milhões nos nove primeiros meses do ano. Este aumento é resultado dos altos preços observados no mercado *spot* durante o início deste ano, combinados com o aumento do volume de energia vendida no ambiente de contratação livre e redução nos custos e despesas do período. A margem EBITDA do acumulado no ano foi de 67,7%, 5,7 p.p. superior à margem verificada no 9M07.

LUCRO LÍQUIDO

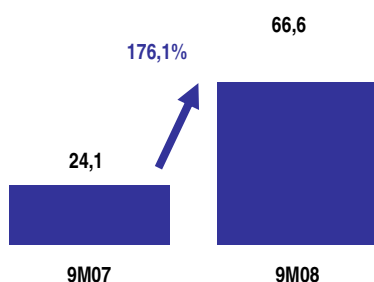
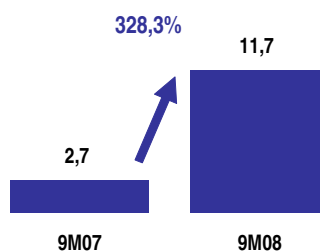
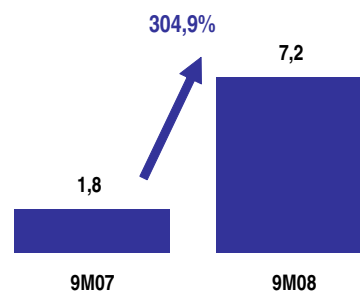
No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$64,6 milhões, com um crescimento de 28,7% em relação ao lucro líquido dos 9M07. Este resultado representa uma elevação da margem líquida em 3,1 p.p., comparativamente ao mesmo período de 2007.

9. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light ESCO.

DRE COMERCIALIZAÇÃO (*) (R\$MM)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	13,4	24,7	11,3	28,2	80,6	52,4
Receita Operac. Líquida (ROL)	12,0	20,1	8,1	24,1	66,6	42,5
Custo de Energia Elétrica	(4,5)	(17,9)	(13,4)	(13,3)	(50,2)	(36,9)
Custos e Despesas Operacionais	(6,4)	(2,2)	4,2	(8,1)	(4,7)	3,4
Resultado do Serviço (EBIT)	0,9	(0,2)	(1,1)	2,1	11,1	9,0
EBITDA	1,1	0,0	(1,1)	2,7	11,7	9,0
Resultado Financeiro	0,1	0,1	-	0,2	0,5	0,3
Resultado Operacional	1,0	(0,1)	(1,1)	2,3	11,6	9,3
Resultado Não Operacional	-	-	-	-	-	-
Lucro Antes da Tributação (EBT)	0,9	(0,1)	(1,0)	2,3	11,6	9,3
IR/CS	(0,2)	0,0	0,2	(0,5)	(4,4)	(3,9)
Lucro Líquido (LL)	0,7	(0,1)	(0,8)	1,8	7,2	5,4

(*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres

ROL (R\$MM) - 9M07 - 9M08

EBITDA (R\$MM) - 9M07 - 9M08

Lucro Líquido (R\$MM) - 9M07 - 9M08

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida no 3T08 foi de R\$20,1 milhões, com um aumento de 67,6% em relação ao 3T07, principalmente em função da venda da energia proveniente do *hedge* hidrológico da Light Energia, que representou 53,1 GWh neste trimestre. A receita líquida do 3T08 também foi impactada positivamente pelo início das operações com 16 novos clientes. Nos 9M08, a receita líquida do negócio de comercialização totalizou R\$66,6 milhões, com incremento significativo de 176,1% em relação aos 9M07. Tal crescimento é resultado do aumento no volume de revenda direta de energia, com destaque para a atividade de venda da energia proveniente do *hedge* hidrológico da Light Energia, com volume de 173,5 GWh no nos nove primeiros meses do ano. A representatividade do negócio de revenda de energia vem crescendo de forma contínua, atingindo a marca de 81% da receita operacional líquida da Light ESCO nos 9M08, em comparação aos 59,0% nos 9M07.

CUSTOS E DESPESAS

O somatório dos custos com energia elétrica e demais custos e despesas operacionais da Light ESCO, incluindo a depreciação, alcançou R\$20,3 milhões no 3T08, 83,3% maiores que no 3T07. Esse aumento se deu pelo reconhecimento, neste trimestre, do custo de compra de energia, no valor de R\$4,2 milhões, associado à receita de venda contabilizada no 2T08. Nos 9M08, os custos e despesas operacionais atingiram R\$55,5 milhões, com um crescimento de R\$23,5 milhões, em relação aos 9M07.

EBITDA

A Light ESCO apresentou EBITDA negativo em R\$33 mil no 3T08 em comparação a R\$1,1 milhão registrado no 3T07. A piora no EBITDA é explicada pelo reconhecimento de R\$4,2 milhões de custo de compra de energia no 3T08, cuja receita associada foi reconhecida no trimestre anterior. Dessa forma, o impacto no EBITDA acumulado do ano é neutro. Nos 9M08, a margem EBITDA cresceu para 17,7%, incremento de 6,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2007.

LUCRO LÍQUIDO

Nos 9M08, o lucro líquido atingiu R\$7,2 milhões, representando uma expressiva elevação de 304,9% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano passado. No 3T08, em função do impacto já comentado nos parágrafos anteriores, o lucro líquido ficou negativo em R\$0,1 milhão.

10. ENDIVIDAMENTO

No 3T08, o endividamento consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.538,3 milhões, o que representou um aumento de 3,2%, em relação ao montante registrado no 2T08. No período houve recebimento, na CEMAR, de R\$13,5 milhões da Eletrobrás, para financiamento do Programa Luz para Todos, assim como a Light recebeu desembolsos relativos à linha do FINEM, totalizando R\$90,7MM.

Em setembro de 2008, a Equatorial possuía apenas 3,3% de sua dívida bruta (considerando 100% CEMAR + 25% Light), equivalente a R\$50,0 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria Dólares norte-americanos. A CEMAR, nesta mesma data, possuía R\$10,5 milhões em dívida denominada em Dólares, enquanto a Light contribuiu com R\$39,5 milhões (considerando o percentual de 25% que é consolidado na Equatorial).

Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, a CEMAR não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

A exposição à dívida em moeda estrangeira da Light, em setembro de 2008, representava 7,1% do seu endividamento total, sendo que a empresa realiza operações de *hedge* para o fluxo de caixa vencendo nos próximos 24 meses, através do instrumento de *swap* sem caixa com instituições financeiras de primeira linha.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Light)

Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	R\$ MM (*)	% do Total
Libor	4,7%	out-18	10,0	1,9%	Curto Prazo	125,4	8,1%
Pré Fixado (US\$)	6,7%	nov-20	12,0	2,3%	Longo Prazo	1.413,0	91,9%
US\$ Treasury	1,4%	abr-24	16,0	-1,0%	2009	58,0	3,8%
UmBNDES (**)	13,7%	mar-10	2,0	0,0%	2010	163,9	10,7%
Moeda Estrangeira	7,2%		9,5	3,3%	2011	195,2	12,7%
IGP-M	16,3%	dez-23	15,0	9,6%	2012	242,4	15,8%
TJLP	10,7%	dez-13	5,0	12,1%	Após 2012	753,4	49,0%
Pré Fixado (R\$)	8,5%	mar-17	9,0	9,7%	TOTAL	1.538,3	100,0%
RGR	6,3%	abr-17	9,0	6,6%			
FINEL(**)	12,2%	dez-15	7,0	3,9%			
CDI	12,5%	set-14	6,0	54,2%			
SELIC	11,7%	fev-09	1,0	0,7%			
Moeda Nacional	11,8%		7,3	96,7%			
TOTAL	11,7%		7,3	100,0%			

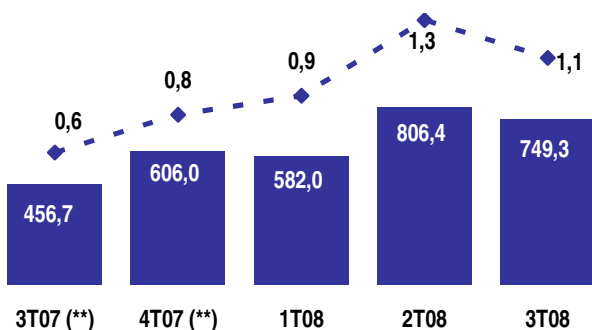
(*) Na Light, foi desconsiderado o endividamento com a Braslight

(**) Índice que representa 20% do IGP-M

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada da variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$749,3 milhões no 3T08, representando redução de R\$57,1 milhões quando comparada ao valor do 2T08 e alcançando um múltiplo em relação ao EBITDA de 1,1x.

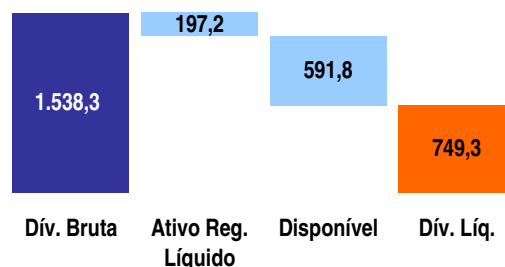
Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses) Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



(*) Excluindo a dívida com a Braslight

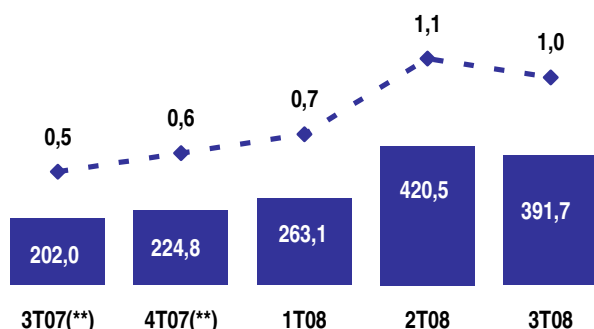
(**) Pró-forma

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



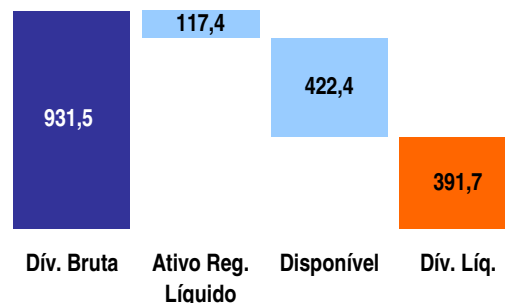
O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,14%) e na Light (13,06%), totaliza no 3T08 a quantia de R\$391,7 milhões, valor 1,0x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado Ajustado (65,14% CEMAR + 13,06% Light)



(*) Excluindo a dívida da Light com a Braslight
(**) Pró-forma

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dív. Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado Ajustado (65,14% CEMAR + 13,06% Light)



11. INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
CEMAR						
Próprio (*)	48,4	75,7	56,4%	125,0	172,8	38,3%
PLPT	49,7	55,5	11,6%	126,7	120,9	-4,6%
Total	98,1	131,2	33,7%	251,7	293,7	16,7%
Light						
Distribuição	57,9	119,6	106,4%	161,1	351,6	118,2%
Geração	5,3	12,2	128,9%	11,3	26,6	135,0%
Comercialização	0,5	0,9	66,0%	0,9	1,1	22,2%
Administração	13,8	15,0	8,8%	25,2	26,2	3,8%
Total	77,6	147,6	90,3%	198,5	405,4	104,2%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$75,7 milhões no 3T08, representando um aumento de 56,4% em relação ao 3T07. Nos 9M08, o total de investimentos, ao utilizarmos esse mesmo critério, foi de R\$172,8 milhões, 38,3% superior ao verificados nos 9M07.

Investimentos Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T08, foi alcançada a marca de 169.068 clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 845 mil habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em 205 dos 217 municípios maranhenses (94%), contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 3T08, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$55,5 milhões, 11,6% superior se comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M08, o volume de investimentos totalizou R\$120,9 milhões.

LIGHT

Nos 9M08, a Light investiu um total de R\$405,5 milhões, valor R\$207,0 milhões superior em relação ao valor do investimento dos 9M07. No segmento de distribuição, os principais projetos de investimentos foram: i) novas ligações, aumento de capacidade, e manutenção corretiva, no montante de R\$124,0 milhões; ii) melhoria de qualidade (otimização de estrutura e manutenção preventiva), totalizando R\$50,8 milhões; iii) combate a perdas com CAPEX de R\$119,6 milhões. Em geração, R\$11,4 milhões destinaram-se à recuperação e modernização de usinas, R\$6,8 milhões foram aplicados aos 3 novos projetos em geração.

Projetos em Geração

A Light S.A. formalizou, através de suas subsidiárias Lightger Ltda., Itaocara Energia Ltda. e Light Energia S.A., três Contratos de Constituição de Consórcio com a Cemig, os quais têm por objeto a construção e exploração dos empreendimentos hidrelétricos PCH Paracambi, UHE Itaocara e PCH Lajes, respectivamente.

Abaixo breve descrição e atual estágio de execução desses projetos:

- ▶ **PCH Paracambi:** Pequena Central Hidrelétrica com 25 MW de capacidade instalada e garantia física de 20,4 MW médios, localizada no Ribeirão das Lajes a jusante do Complexo de Lajes, no município de Paracambi/RJ. O projeto encontra-se em processo de obtenção da Licença de Instalação e da Autorização para Supressão de Vegetação visando a formação do reservatório. Prevê-se o início das obras para dezembro deste ano, com prazo

de construção de 24 meses. A comercialização do *take* de energia que cabe à Light nesta usina está sendo realizada pela Light Esco, tendo parte da energia já sido vendida no mercado livre.

- ▶ **PCH Lajes:** Pequena Central Hidrelétrica com 17 MW de capacidade instalada e geração esperada de 15 MW médios. A PCH fica localizada no Complexo de Lajes, utilizando as instalações civis da antiga Usina Fontes Velha, que se encontra desativada. O Projeto Básico da usina encontra-se em processo de aprovação junto à ANEEL. As licenças ambientais exigidas já foram obtidas, estando atualmente em andamento o processo de contratação das obras civis e do fornecimento dos equipamentos eletromecânicos. A data Prevista para entrada em operação é 2010.
- ▶ **UHE Itaocara:** Usina Hidrelétrica com 195 MW de capacidade instalada e garantia física de 110 MW médios, localizada no Rio Paraíba do Sul, município de Itaocara/RJ, próximo à área de concessão da Light S.E.S.A.. A data estimada para entrada em operação é 2012, com prazo de construção de 36 meses. O processo de licenciamento ambiental junto ao IBAMA encontra-se em andamento, já tendo sido emitido o Termo de Referência para os estudos.

Além desses projetos, e visando a ampliação dessa atuação conjunta, a Light e a Cemig têm intenção em participar, por meio de novos consórcios a serem constituídos especificamente para esse fim, de leilões de aproveitamentos hidrelétricos para geração de energia até atingir um total de pelo menos 300 MW adicionais de capacidade instalada. As empresas também irão analisar a participação conjunta em empreendimentos de terceiros já em fase de desenvolvimento.

12. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T08 cotadas a R\$11,50, com desvalorização de 25,6% em relação ao valor de fechamento do 2T08 (R\$15,85). Em termos de volume, a companhia registrou uma média de negociação diária de R\$3.010,0 mil nos últimos 60 dias findos em 30 de setembro de 2008. As ações da Equatorial fazem parte dos seguintes índices: IBRX100, IEE, ITAG e IGC.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

3º PLANO DE OPÇÕES

Foi aprovada, na Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de outubro de 2008, a criação do 3º Plano de Opções da Equatorial. As opções de subscrição de ações a serem oferecidas nos termos do Plano representarão o máximo de 4.000.000 ações da Equatorial. Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia, dentro dos limites do capital autorizado previsto no Estatuto Social. Maiores detalhes sobre o Plano podem ser obtidos na Ata da AGE que aprovou o mesmo, a qual está disponível no site da Companhia e no site da CVM.

GERANORTE

No dia 1º de outubro de 2008, a Equatorial, concluiu o processo de aquisição de 25% das ações representativas do capital social da empresa Geradora de Energia do Norte S.A. ("Geranorte"), sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW. O consórcio que detém o controle da Geranorte é composto pela Equatorial (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). O controle da Geranorte será compartilhado e regido por Acordo de Acionistas.

No leilão A-3, realizado em julho de 2007, foram vendidos 240 MW (120 MW de cada usina), garantindo uma receita anual fixa total de aproximadamente R\$136,2 milhões (aproximadamente R\$68,1 milhões para cada usina), com data base de julho de 2007 e corrigidos por IPCA desde então.

As usinas estão sendo construídas pelo grupo finlandês Wärtsilä, em regime de EPC (*Engineering Procurement Construction*) e deverão entrar em operação comercial em janeiro de 2010. O valor total do projeto está estimado entre R\$500 milhões a R\$550 milhões e a participação da Equatorial corresponde a 25%. A Companhia aportou R\$45 milhões através da utilização de recursos próprios e o restante deverá ser financiado através de empréstimos. A Geranorte está envidando seus melhores esforços para obtenção de linhas de financiamento junto a instituições de fomento como o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O contrato com a Wärtsilä corresponde a aproximadamente 80% do valor total do projeto. Deste total, aproximadamente 80% são denominados em Euros, correspondendo a 64% do valor total do projeto. Não há *hedge* para esse valor. No entanto, com a mudança no cenário econômico gerada pela crise financeira internacional e a recente volatilidade nas taxas de câmbio, a Companhia vem avaliando alternativas para mitigar o risco cambial.

Vale ressaltar que o cronograma de pagamentos do saldo remanescente em moeda estrangeira se inicia apenas ao final de fevereiro de 2009 e se estenderá até o início da operação das usinas em janeiro de 2010. Não há concentração de pagamentos em um mês específico.

CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (ADRs) NÍVEL 1

Conforme informado em Fato Relevante publicado no dia 07 de novembro de 2008, a Equatorial apresentou à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pedido de registro de Programa Patrocinado de *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível 1, para negociação no mercado americano de títulos lastreados em ações ordinárias de emissão da Companhia. Essa deliberação ocorreu na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 08 de outubro de 2008.

REVISÃO TARIFÁRIA LIGHT S.E.S.A

A partir do dia 07 de novembro de 2008, passaram a vigorar as novas tarifas de fornecimento de energia da Light S.E.S.A., definidas através do 2º Ciclo de Revisão Tarifária. O índice de reposicionamento tarifário foi de 1,96% e adicionais financeiros de 2,30%, resultando em um impacto médio de 4,70% para os clientes. Maiores detalhes sobre a revisão tarifária da Light podem ser encontrados no Comunicado ao Mercado divulgado no dia 05 de novembro de 2008.

CONVERSÃO DE DEBÊNTURES NA LIGHT S.E.S.A.

Nas reuniões de Conselho de Administração da Light S.A. realizadas nos dias 03 de outubro e 07 de novembro de 2008, foi homologada a conversão de 498 bônus de subscrição de debêntures da 4ª Emissão de Debêntures da Light SESA em 46.942 ações de emissão da Light S.A. Em função desta subscrição, a participação da Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) na Light S.A. passou de 52,25% para 52,13%. Conseqüentemente, a participação indireta da Equatorial na Light passou de 13,06% (25% de 52,25%) para 13,03% (25% de 52,13%).

14. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina, e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

15. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

16. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Quarta-feira, 12 de novembro de 2008
12h00 (horário de Brasília)
9h00 (horário de Nova York)
Telefone: +1 (412) 858-4600
Código: Equatorial
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 424135#1

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Quarta-feira, 12 de novembro de 2008
14h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefone: +0 XX (11) 2188-0188
Código: Equatorial
Replay: +0 XX (11) 2188-0188
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.
- ▶ **REPLAY:** O *replay* das teleconferências estará disponível de 12 a 19 de novembro de 2008. Para acessar, favor ligar para os números indicados acima.

CONTATOS

- ▶ **Carlos Augusto Piani**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interinamente)
- ▶ **Thomas Newlands**
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 ou 3206-6603
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT E CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre Light e CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais de cada empresa, disponíveis na internet, através dos endereços abaixo:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/ri
- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

- ▶ Resultados do 3T07 e 9M07 são pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e períodos acumulados.
- ▶ O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 3T07 e 9M07, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas no 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T07	3T08	9M07	9M08
RECEITA OPERACIONAL	807,7	873,8	2.443,4	2.524,9
Fornecimento de Energia Elétrica	733,6	795,1	2.232,7	2.310,3
Suprimento de Energia Elétrica	28,9	32,5	70,9	83,4
Outras Receitas	45,2	46,2	139,7	131,3
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(275,0)	(286,4)	(863,3)	(826,1)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	532,7	587,4	1.580,1	1.698,8
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(263,5)	(282,7)	(787,2)	(840,5)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(102,3)	(96,3)	(300,4)	(311,3)
Pessoal	(28,2)	(25,0)	(87,3)	(78,2)
Material	(2,6)	(3,1)	(7,0)	(9,1)
Serviço de Terceiros	(36,2)	(39,2)	(99,1)	(113,2)
Provisões	(22,0)	(22,1)	(82,7)	(85,8)
Outros	(13,3)	(6,9)	(24,3)	(25,1)
EBITDA	166,8	208,4	492,5	546,9
Depreciação e Amortização	(40,5)	(41,8)	(111,7)	(122,4)
RESULTADO DO SERVIÇO	126,3	166,6	380,8	424,5
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	0,8	0,0	2,3	18,6
Equivalência Patrimonial	-	-	-	18,4
Amortização de Ágio	0,8	0,0	2,3	0,1
RESULTADO FINANCEIRO	(18,6)	(38,7)	(60,0)	43,4
Receitas Financeiras	38,9	36,7	110,9	123,8
Despesas Financeiras	(57,5)	(75,4)	(170,9)	(80,4)
RESULTADO OPERACIONAL	108,5	127,9	323,0	486,5
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2,2)	(2,6)	(1,6)	1,4
Receita não Operacional	0,0	0,6	6,4	8,6
Despesa não Operacional	(2,2)	(3,2)	(8,1)	(7,2)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	106,3	125,3	321,4	487,9
IR E CSLL	(41,4)	(20,4)	(27,2)	(148,7)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(13,1)	(43,2)	(75,7)	(133,8)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	51,8	61,7	218,5	205,5

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da CEMAR + 25% da RME (que por sua vez consolida 100% do resultado da Light S.A.) + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real nas empresas. No caso da CEMAR essa participação é de 65,14% e da Light S.A. é de 13,06%, refletindo 25% de 52,25% (participação da RME na Light S.A.).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Var. 9M08	CEMAR 100%	Var. 9M08	RME 25%	Var. 9M08	Eliminações	Var. 9M08	Equatorial Consolidado	Var. 9M08
RECEITA OPERACIONAL	-	-	999,8	10,7%	1.525,1	-1,0%	-	-	2.524,9	3,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	974,7	9,5%	1.335,5	-0,5%	-	-	2.310,3	3,5%
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	13,2	620,0%	70,2	1,6%	-	-	83,4	17,5%
Outras Receitas	-	-	11,9	4,4%	119,4	-7,0%	-	-	131,3	-6,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	-	(278,8)	6,7%	(547,3)	-9,1%	-	-	(826,1)	-4,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	721,0	12,3%	977,8	4,2%	-	-	1.698,8	7,5%
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	-	(287,2)	16,8%	(553,3)	2,2%	-	-	(840,5)	6,8%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(6,9)	35,9%	(128,7)	11,2%	(175,7)	-2,1%	-	-	(311,3)	3,7%
Pessoal	(4,0)	59,6%	(32,5)	5,5%	(41,7)	-22,7%	-	-	(78,2)	-10,4%
Material	(0,0)	790,0%	(6,2)	51,0%	(2,9)	0,2%	-	-	(9,1)	30,6%
Serviço de Terceiros	(1,7)	-7,5%	(62,1)	25,9%	(49,4)	3,0%	-	-	(113,2)	14,2%
Provisões	-	-	(20,2)	-13,5%	(65,5)	10,4%	-	-	(85,8)	3,7%
Outros	(1,2)	60,7%	(7,6)	-5,8%	(16,2)	5,4%	-	-	(25,1)	3,4%
EBITDA	(6,9)	35,9%	305,1	8,8%	248,8	14,5%	-	-	546,9	11,1%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-	(61,0)	25,7%	(61,3)	-2,9%	-	-	(122,4)	9,6%
RESULTADO DO SERVIÇO	(7,0)	37,3%	244,1	5,3%	187,5	21,7%	-	-	424,5	11,5%
RESULTADO DE PART. SOCIETÁRIAS	202,6	-3,8%	-	-	3,5	0,0%	(187,5)	-11,5%	18,6	717,3%
Equivalência Patrimonial	205,9	-2,8%	-	-	-	-	(187,5)	-11,5%	18,4	-
Amortização de Ágio	(3,3)	176,3%	-	-	3,5	0,0%	-	-	0,1	-93,8%
RESULTADO FINANCEIRO	13,6	-23,5%	(28,4)	28,7%	58,2	-204,4%	-	-	43,4	-172,3%
Receitas Financeiras	14,8	-20,3%	57,6	27,0%	51,4	9,6%	-	-	123,8	11,7%
Despesas Financeiras	(1,2)	55,0%	(86,0)	27,5%	6,8	-106,6%	-	-	(80,4)	-53,0%
RESULTADO OPERACIONAL	209,2	-6,3%	215,6	2,8%	249,1	144,9%	(187,5)	-11,5%	486,5	50,6%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2,1	-218,3%	(3,2)	180,5%	2,5	91,8%	-	-	1,4	-187,9%
Receita não Operacional	2,8	-	1,1	-74,2%	4,7	139,5%	-	-	8,6	34,5%
Despesa não Operacional	(0,6)	-64,3%	(4,4)	-21,7%	(2,1)	240,6%	-	-	(7,2)	-10,9%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	211,4	-4,6%	212,4	1,8%	251,7	144,2%	(187,5)	-11,5%	487,9	51,8%
IR E CSLL	(2,2)	-27,5%	(72,4)	3,1%	(74,1)	-266,9%	-	-100,0%	(148,7)	447,2%
PART. DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	-	-	-	(85,0)	215,6%	(48,8)	0,1%	(133,8)	76,8%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	209,2	-4,3%	140,0	1,2%	92,6	-23,2%	(236,3)	-8,7%	205,5	-6,0%

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

- Balanço Patrimonial do 4T07 é pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres.

ATIVO (R\$ MM)	4T07	1T08	2T08	3T08
CIRCULANTE	1.559,1	1.661,2	1.595,3	1.647,8
Disponibilidades e aplicações financeiras	595,2	652,8	494,7	591,8
Consumidores e Revendedores	578,1	573,1	563,9	592,3
Estoques	7,6	7,6	10,4	12,2
Impostos a Recuperar	235,6	124,7	197,9	200,5
Baixa Renda	19,5	13,1	24,1	26,8
Ativos Regulatórios	10,5	78,8	106,3	52,2
Outros Créditos a Receber	112,6	211,1	198,0	171,9
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	881,7	792,9	698,4	804,8
Consumidores e Revendedores	103,8	96,3	98,4	104,2
Impostos a Recuperar	370,3	90,4	88,8	94,1
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	213,0	495,8	447,1	466,3
Outros Créditos a Receber	194,6	110,3	64,1	140,2
PERMANENTE	2.120,9	2.199,1	2.315,0	2.399,6
Investimentos	3,5	3,5	3,5	3,4
Diferido	15,3	16,2	14,9	14,2
Intangível/Ágio	305,0	302,2	302,9	233,9
Imobilizado	2.387,3	2.449,0	2.560,6	2.752,8
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	(590,2)	(571,7)	(567,0)	(604,8)
TOTAL DO ATIVO	4.561,8	4.653,2	4.608,7	4.852,2

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T07	1T08	2T08	3T08
CIRCULANTE	1.019,3	886,0	694,7	750,1
Fornecedores	294,3	235,4	241,9	264,2
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	14,0	1,0	1,3	1,0
Dividendos e JCP	260,4	209,5	0,6	0,6
Tributos e Contribuições Sociais	159,1	123,4	102,2	119,1
Empréstimos e Financiamentos	49,8	80,0	96,0	106,7
Debêntures	26,0	24,2	25,1	18,6
Taxa de Iluminação Pública	10,8	20,0	20,5	22,1
Provisão para Contingências	12,5	5,2	8,6	8,8
Passivos Regulatórios	12,4	12,3	11,2	17,2
Outros	180,0	174,9	187,3	191,8
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.967,6	2.084,0	2.077,4	2.147,9
Tributos e Contribuições Sociais	130,0	134,2	169,3	182,3
Debêntures	511,9	506,9	511,3	506,9
Empréstimos e Financiamentos	684,5	807,0	858,9	906,1
Provisão para Contingências	371,6	364,9	253,1	244,0
Outros	269,5	271,0	284,9	308,6
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	86,2	85,1	102,9	115,3
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	761,8	525,8	585,0	628,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	726,8	1.072,4	1.148,7	1.210,4
Capital Social	713,2	987,0	987,6	987,6
Reservas de Lucro	13,6	13,6	13,6	13,6
Lucro/Prejuízo Acumulados	-	71,8	147,4	209,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.561,8	4.653,2	4.608,7	4.852,2

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões) (*)	2T08				3T08			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0,9	5,7	34,6	41,2	1,7	6,8	41,4	50,0
Tesouro Nacional	0,9	4,3	33,5	38,7	1,7	5,1	40,2	47,0
Outros	0,0	1,4	1,1	2,5	0,0	1,7	1,3	3,0
MOEDA LOCAL	22,1	67,3	824,3	913,7	24,4	73,7	864,6	962,8
Eletrobrás	1,5	36,9	276,2	314,6	3,2	32,5	286,4	322,1
Instituições Financeiras	20,6	26,1	524,5	571,2	21,2	36,7	554,8	612,7
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	4,4	23,6	28,0	0,0	4,6	23,4	28,0
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	23,0	73,1	858,9	954,9	26,2	80,6	906,1	1.012,8
Debêntures	6,2	18,9	511,3	536,3	9,8	8,8	506,9	525,5
TOTAL DA DÍVIDA	29,1	92,0	1.370,2	1.491,3	35,9	89,4	1.413,0	1.538,3

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,14% da CEMAR e 13,06% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM) (*)	2T08				3T08			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0,5	3,1	19,2	22,7	1,0	3,7	23,0	27,6
Tesouro Nacional	0,5	2,4	18,6	21,4	0,9	2,8	22,3	26,0
Outros	0,0	0,7	0,6	1,3	0,0	0,9	0,7	1,6
MOEDA LOCAL	12,8	43,3	512,5	568,5	13,9	46,6	534,0	594,5
Eletrobrás	0,9	23,9	179,8	204,6	2,1	20,9	186,4	209,4
Instituições Financeiras	11,8	16,5	317,3	345,7	11,9	22,7	332,4	366,9
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	2,9	15,3	18,2	0,0	3,0	15,3	18,2
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	13,3	46,3	531,6	591,2	14,9	50,3	557,0	622,2
Debêntures	3,2	11,2	301,6	316,0	5,5	4,6	299,3	309,4
TOTAL DA DÍVIDA	16,5	57,5	833,2	907,2	20,4	54,9	856,3	931,6

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)	1T08	2T08	3T08
FC das Atividades Operacionais			
<i>Lucro Líquido</i>	71.8	71.9	61.7
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	39.4	41.3	41.7
<i>Variações Ativas</i>	44.3	2.3	(61.8)
<i>Variações Passivas</i>	(349.2)	18.7	117.2
(=) FC das Atividades Operacionais	(193.8)	134.2	158.9
FC das Atividades de Investimento			
<i>Imobilizado</i>	(101.0)	(152.9)	(233.9)
<i>Outros</i>	2.0	0.6	69.8
(=) FC das Atividades de Investimento	(99.0)	(152.3)	(164.1)
FC das Atividades de Financiamento			
<i>Empréstimo e Financiamento</i>	145.9	73.1	47.0
<i>Dividendos Pagos</i>	(50.9)	(209.0)	(0.0)
<i>Aumento do Capital</i>	273.8	0.6	0.0
<i>Subvenções</i>	(18.5)	(4.7)	55.3
(=) FC das Atividades de Financiamento	350.4	(140.0)	102.3
(=) FC do Trimestre	57.6	(158.1)	97.1
Caixa Inicial	595.2	652.8	494.7
Caixa Final	652.8	494.7	591.8

Rio de Janeiro, November 10, 2008 - Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL3) announces its results for the third quarter (3Q08) and first nine months of 2008 (9M08).

- ▶ Equatorial is a holding company with investments in CEMAR – *Companhia Energética do Estado do Maranhão*, Light S.A. (Light) and Geranorte. Equatorial holds a 65.14% interest in CEMAR – *Companhia Energética do Estado do Maranhão*, the electricity distributor for the entire state of Maranhão. In the state of Rio de Janeiro, Equatorial retains 25% of Rio Minas Energia (RME), which in turn maintains a 52.25% interest in Light (base date: 09/30/08), which generates, distributes and sells electricity in the state. As of October 1, 2008, Equatorial concluded the acquisition of a 25% stake in Geranorte, an energy generation company responsible for the construction of 2 thermal plants at the State of Maranhão, with installed capacity of 330MW.
- ▶ The financial and operating information contained herein is presented in consolidated figures, pursuant to Brazilian Corporate Law, based on revised financial information. The consolidated financial information represents 100% of CEMAR's results, excluding 34.86% related to minority shareholders interests and 25% of Light's results, excluding 11.94% related to minority shareholders interests. Consolidated operating information represents 100% of both CEMAR's and Light's results.
- ▶ In order to facilitate comparisons with the 3Q07 and 9M08, the financial information is presented on a pro-forma basis considering the same interest currently held by Equatorial in RME and by RME in Light at the end of the 3Q08.
- ▶ Equatorial's pro-forma results for the 3Q07 and 9M07 are based on Light's pro-forma results for the same periods, which exclude the reversals of provisions in the 2Q07 and 3Q07, since these were reconstituted in the 4Q07. In addition, Light's pro-forma result includes the adjustments related to Law 11,638, determined by CVM Instruction 469/08.
- ▶ The following information was not reviewed by the independent auditors: i) non-financial information relating to CEMAR, Light and the PLPT (*Programa Luz para Todos* - Light for All Program); ii) pro forma information and its comparison with the results presented in the 3Q08 and 9M08, and iii) management expectations regarding the future performance of the companies.

EQUATORIAL ENERGIA RECORDS YEAR-TO-DATE EBITDA OF R\$546.9 MILLION AND NET INCOME OF R\$205.5 MILLION

1. FINANCIAL AND OPERATING HIGHLIGHTS

- ▶ Consolidated net operating revenues (NOR) totaled R\$587.4 million in 3Q08, 10.3% up on the 3Q07, and R\$1,698.8 million year-to-date, 7.5% more than the first nine months of last year. Year-to-date growth reflected CEMAR's 12.3% increase and Light's 4.2% upturn.
- ▶ CEMAR and Light SESA's billed energy volume amounted to 6,607 GWh in the 3Q08, 3.8% up year-on-year. In individual terms, CEMAR's billed volume increased by 7.3% and Light's by 3.3%. In the 9M08, the total market of both companies amounted to 20,251 MWh, compounded by CEMAR's upturn of 3.9% and Light's 0.2%.
- ▶ CEMAR's last-12-month energy losses totaled 28.6% in the third quarter, 0.3 p.p. less than the 3Q07 ratio of 28.9%. Light's losses came to 20.5%, maintaining the downward trajectory of the previous quarters.
- ▶ EBITDA grew by 24.9% year-on-year in the 3Q08 to R\$208.4 million, while year-to-date EBITDA came to R\$546.9 million, 11.1% up on the 9M07.
- ▶ Equatorial posted a consolidated net income of R\$61.7 million in the 3Q08 and R\$205.5 million in 9M08, 6.0% down on the first nine months of 2007.
- ▶ CEMAR's investments (excluding direct investments in the PLPT program) totaled R\$75.7 million in the 3Q08, 56.4% higher than in 3Q07 figure, and R\$172.8 million year-to-date, 38.3% more than in the 9M07. Light invested R\$147.6 million in the quarter and R\$405.4 million in the first nine months, around double the amount invested in the 9M07.
- ▶ On November 07, 2008, Equatorial filed an official request with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) for the registration of a Level 1 Sponsored American Depositary Receipt (ADR) Program (see "Subsequent Events").

2. MAIN FINANCIAL AND OPERATING INFORMATION

FINANCIAL DATA (R\$MM) (*)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Net Revenues	532.7	587.4	10.3%	1,580.1	1,698.8	7.5%
EBITDA	166.8	208.4	24.9%	492.5	546.9	11.1%
<i>EBITDA Margin (% net revenues)</i>	31.3%	35.5%	4.1 p.p.	31.2%	32.2%	1 p.p.
Net Operating Income	107.7	127.9	18.7%	320.7	467.9	45.9%
<i>Operating Income Margin (% net revenues)</i>	20.2%	21.8%	1.5 p.p.	20.3%	27.5%	7.2 p.p.
Net Income	51.8	61.7	19.1%	218.5	205.5	-6.0%
<i>Profit Margin (% net revenues)</i>	9.7%	10.5%	0.7 p.p.	13.8%	12.1%	-1.7 p.p.
Capex						
CEMAR	48.4	75.7	56.4%	125.0	172.8	38.3%
PLPT (CEMAR)	49.7	55.5	11.6%	126.7	120.9	-4.6%
Light	77.6	147.6	90.3%	198.5	405.4	104.2%
Total	175.7	278.8	58.7%	450.2	699.1	55.3%
Net Debt	456.7	749.3	64.1%	456.7	749.3	64.1%
Net Debt / EBITDA (LTM)	0.6	1.1	79.0%	0.6	1.1	79.0%

(*) Pro-forma, considering 100% of CEMAR's results and 25% of Light's results, for the 3Q07 and 9M07 and assuming the same interest currently held by Equatorial in RME and by RME in Light.

OPERATING DATA (*)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Distribution						
Billed Energy (GWh)						
CEMAR	828	889	7.3%	2,344	2,436	3.9%
Light	5,535	5,718	3.3%	17,783	17,815	0.2%
Total	6,363	6,607	3.8%	20,127	20,251	0.6%
Number of consumers (thousand)						
CEMAR	1,412	1,511	7.0%	1,412	1,511	7.0%
Light	3,855	3,929	1.9%	3,855	3,929	1.9%
Total	5,267	5,440	3.3%	5,267	5,440	3.3%
Generation						
Sales (GWh)	1,218	1,231	1.0%	3,688	3,652	-1.0%
Generation Capacity (MW)	855	855	0.0%	855	855	0.0%
Guaranteed Energy (MW)	537	537	0.0%	537	537	0.0%
Trading						
Energy Trading (GWh)	362	432	19.5%	1,034	1,405	36.0%
Number of Employees						
CEMAR	1,197	1,262	5.4%	1,197	1,262	5.4%
Light	3,986	3,741	-6.1%	3,986	3,741	-6.1%
Total	5,183	5,003	-3.5%	5,183	5,003	-3.5%

(*) Pro-forma, considering 100% of CEMAR and Light, since the 1Q07, in order to facilitate comparisons between periods.

3. OPERATING PERFORMANCE - DISTRIBUTION

The operating information in this section reflects 100% of CEMAR and Light's operations.

CONSUMPTION CLASS AND FREE CLIENTS (GWh)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Residential	344	385	12.1%	990	1,067	7.9%
Industrial	128	119	-7.1%	336	316	-5.9%
Commercial	161	177	9.9%	461	484	4.8%
Others	195	207	6.3%	557	569	2.0%
CEMAR	828	889	7.3%	2,344	2,436	3.9%
Residential	1,613	1,714	6.3%	5,535	5,563	0.5%
Industrial	485	477	-1.8%	1,505	1,387	-7.8%
Commercial	1,315	1,379	4.9%	4,307	4,363	1.3%
Others	777	774	-0.4%	2,406	2,382	-1.0%
Free Clients	1,345	1,374	2.2%	4,030	4,120	2.2%
Light	5,535	5,718	3.3%	17,783	17,815	0.2%
Residential	1,957	2,099	7.3%	6,524	6,630	1.6%
Industrial	613	596	-2.8%	1,841	1,703	-7.5%
Commercial	1,476	1,556	5.4%	4,768	4,847	1.7%
Others	972	981	1.0%	2,963	2,950	-0.4%
Free Clients	1,345	1,374	2.2%	4,030	4,120	2.2%
Total	6,363	6,607	3.8%	20,127	20,251	0.6%

ELECTRICITY MARKET - CEMAR

ENERGY SALES

Billed energy volume in the 3Q08 (excluding own consumption and supply to CEPISA) totaled 889 GWh, 7.3% more than the 828 GWh recorded in the 3Q07. The year-on-year improvement was positively impacted by the increase in residential and commercial consumption, which moved up by 12.1% and 9.9%, respectively, more than offsetting the 7.1% decline in industrial consumption.

The residential upturn was due to the 7.9% period expansion of the client base, accompanied by a 4.2% increase in average consumption. In the commercial segment, the number of clients grew by 6.4% and average consumption climbed by 3.8%.

The 7.1% drop in industrial consumption was caused by a combination of the following factors:

- ▶ A sugarcane mill, 100% of whose electricity consumption was registered as industrial, requested separate metering for its sugarcane irrigation, which was consequently billed as rural. As a result, consumption in the industrial segment fell, although this was offset by higher rural consumption;

- ▶ In the 3Q07, a pig-iron producer, which normally produces its own electricity through co-generation, had to acquire a substantial part of its needs from CEMAR due to failures in its co-generation process. Since this did not recur in the 3Q08, this client's consumption suffered a significant year-on-year decline;
- ▶ A soybean crushing plant experienced a 20% year-on-year production slide in the 3Q08, triggered by a non-recurring lack of raw material. Production was back to normal as of September.

These three factors led to a year-on-year decline of 7 GWh in industrial consumption in the 3Q08; without them, sales to industrial clients would only have fallen by 1.6%, rather than 7.1%. The segment was also affected by reduced consumption by a pig-iron producer which is implanting a co-generation system and by a food and beverage company, which relocated part of its production to Ceará.

Despite the industrial slide, the big increase in total 3Q08 sales partially offset the weak performance in the 2Q08 caused by excessive period rainfall and contributed to the 3.9% year-on-year increase in the 9M08.

Thanks to the third-quarter recovery, the Company revised its 2008 billed energy growth estimates to between 3.5% and 4.5% in 2008 and to between 5% and 7% in 2009, before leveling off at around 5% as of 2010.

ENERGY BALANCE

CEMAR's required energy volume, including own generation, totaled 1,242 GWh in the 3Q08, 6.0% up year-on-year, with consumer supply, including own consumption and supply to CEPISA, of 890 GWh, up by 7.3%.

ENERGY BALANCE (GWh)	3T07	3T08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Required Energy (*)	1,172	1,242	6.0%	3,315	3,441	3.8%
Sales (**)	830	890	7.3%	2,348	2,440	3.9%
Losses	342	352	2.9%	967	1,002	3.6%

(*) Includes own generation

(**) Includes energy sales to consumer segments, own consumption and supply to CEPISA

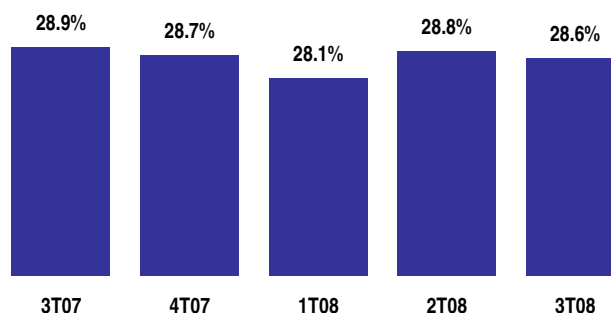
ENERGY LOSSES

Electricity losses in the 12 months through the 3Q08, excluding basic network losses, represented 28.6% of required energy, 0.3 p.p. below the 28.9% recorded through the 3Q07.

The revisions to the energy-theft combat program, begun in the 2Q08, made a substantial contribution to the quarter-over-quarter loss recovery. The new technological measures adopted, coupled with intensive training programs for the teams responsible for detecting theft in the consumption units, were chiefly responsible for the percentage loss reduction. In addition, a pilot public-lighting re-registration project in 14 municipalities had a substantial positive impact on energy savings.

The Company believes that the electricity loss ratio at the close of 2008 will be 0.5 p.p. below the 28.7% recorded at the close of 2007.

Energy Losses(*) (LTM)



(*) Over required energy

ENERGY MARKET – LIGHT

ENERGY SALES

Electricity consumption in Light's concession area (captive + free consumers) totaled 5,718 GWh, 3.3% up year-on-year. In the 9M08, total sales came to 17,815 GWh, in line with the same period the year before.

CAPTIVE MARKET

Total captive market consumption increased by 3.7% year-on-year in the third quarter, fueled by the respective 6.3% and 4.9% upturns in the residential and commercial segments, in turn caused by: i) the fact that there were 2.6 more billing days in 3Q08 than in 3Q07 for low-voltage clients; and ii) average temperatures in August 2008 were 0.9°C above the historical average for the month.

Industrial consumption fell by 1.8% due to the suspension of the *Energia Plus* program, in turn caused by the unavailability of surplus energy, which had a negative sales impact of 40 GWh. In addition, there were 2.2 days less in the high-voltage client billing calendar, which reduced 3Q08 billed volume by 11GWh.

NETWORK USAGE

Network usage billings (TUSD) came to 2,071 GWh this quarter, 1.3% higher than in the 3Q07, 66.3% of which for transportation to free market customers and the remainder to concessionaires bordering Light's concession area. The 2.2% upturn for free market clients was positively impacted by the increase in consumption by steel and mining companies, and the migration of a client from the captive market. In the 9M08, revenues edged up by 1.5% year-on-year due to increased network usage by free consumers.

FREE MARKET (GWh)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Free	1,345	1,374	2.2%	4,030	4,120	2.2%
Concessionaires (*)	699	697	-0.3%	1,953	1,950	-0.1%
TOTAL	2,044	2,071	1.3%	5,983	6,071	1.5%

(*) Network usage: Transportation for concessionaires that border Light's concession area.

ENERGY BALANCE

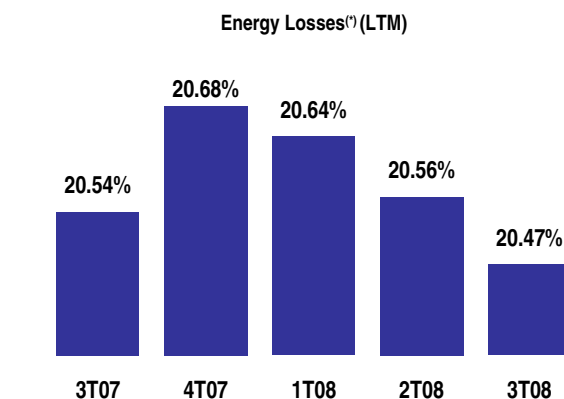
Light's required energy volume (own load, including energy sales and losses), totaled 5,888 GWh in the 3Q08, 2.5% more than in the 3Q07. Required energy volume in the 9M08 fell 0.3% year-on-year, pulled down by the period reduction in sales as shown in the table below:

ENERGY BALANCE (GWh)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Required Energy	5,746	5,888	2.5%	18,667	18,613	-0.3%
Sales	4,190	4,344	3.7%	13,753	13,695	-0.4%
Losses (*)	1,556	1,544	-0.8%	4,914	4,917	0.1%

(*) Do not include basic network losses

ENERGY LOSSES

In the 3Q08, last-12-month losses totaled 20.47%, maintaining the downward trajectory of the previous quarters.



(*) Losses over required energy + free market

In the tariff review which became effective as of November 7 last, total regulatory losses were provisionally fixed at 19.15% of required plus free market energy and non-technical losses at 13.04%, versus 15.97% and 10.87%, respectively, until then.

In the first nine months of 2008, thanks to the fine-tuning of various fraud-prevention measures, Light recorded a 59% year-on-year increase in recovered energy (the billing of the difference between billed energy and estimated fraudulent consumption for the period). The Company has also been implanting new metering and network protection technologies, aimed at reducing energy theft. By the end of the 3Q08, it already had 43,000 individual and centralized electronic meters communicating directly with the Metering Control Center, responsible for the automatic handling of readings, disconnections, reconnections and the identification of metering irregularities or fraud. The individualized system is used in heavily urbanized areas and the centralized one in less urbanized areas in conjunction with the replacement of the conventional network with multiplex cables and the leveling of low and high voltages, thereby preventing network access through direct connections. More than 120 km of multiplex cables had been installed by the end of September.

SERVICE QUALITY

The quality and efficiency of the distribution concessionaires' networks is denoted by its DEC and FEC indices. DEC refers to the equivalent length of interruptions per consumer, measured in hours per consumer for a given period, while FEC refers to the equivalent frequency of interruptions per consumer, measured as the number of interruptions per consumer for a given period.

CEMAR

In the 3Q08, last-12-month DEC stood at 27.8 hours, 4.8% down on the 12 months through the 3Q07, while LTM FEC came to 18.6 times, a 6.5% year-on-year improvement.



LIGHT

Light's power supply quality indicators worsened over the previous year, essentially due to the increase in the number of programmed disconnections associated with the replacement of the Company's conventional networks with compact ones. DEC climbed from 8.4 hours in the 12 months through the 3Q07 to 11.5 hours in the 12 months through the 3Q08, while LTM FEC moved up from 6.2 times to 7.1 times in the same period. In 2008, the Company will continue with its investment program, aiming to improve its distribution network and achieve a permanent position among those distributors with the country's best supply quality indicators.



4. OPERATING PERFORMANCE - GENERATION

The generation information in this section reflects 100% of Light Energia's operations.

Electricity sold in the free and regulated contracting markets totaled 1,189 GWh in the 3Q08, 0.5% down on the 3Q07 figure. Year-to-date sales moved up 1.1% year-on-year due to the 9.7% upturn in free-market sales, caused by the greater concentration of required energy sales in the 1Q08.

CCEE spot market sales are estimated at 41 GWh in the 3Q08, 84.3% up on the 3Q07, thanks to improved hydrological conditions in August compared with the same month last year.

GENERATION - Light Energia (GWh)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Regulated Market Sales	1,069	1,092	2.1%	3,162	3,173	0.3%
Free Market Sales	126	97	-22.8%	278	305	9.7%
Spot Sales (CCEE)	22	41	84.3%	247	174	-29.8%
Total	1,218	1,231	1.0%	3,688	3,652	-1.0%

5. OPERATING PERFORMANCE – ENERGY TRADING

The energy trading information in this section reflects 100% of Light ESCO's operations.

In the 3Q08, Light ESCO, recorded sales of 118 GWh to 55 customers, 169.5% up year-on-year. Of this total, 53 GWh came from sales from Light Energia's hydrological hedge. Year-to-date sales totaled 368 GWh (174 GWh from the hydrological hedge), a hefty 181.6% more than in the 9M07. Moreover, 16 new customers were added to the portfolio. Light ESCO also operated as a consultant and broker for free customers with the CCEE. These operations involved 9 clients and around 314 GWh. In the first nine months, brokerage operations generated sales of 1,037 GWh, 14.9% up year-on-year.

The 3Q08 highlight was the signing of a R\$3.6 million contract with the Brazilian Academy of Letters for the upgrading of the water cooling system.

Volume - GWh	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Trading	44	118	169.5%	131	368	181.6%
Broker	318	314	-1.3%	903	1,037	14.9%
Total	362	432	19.5%	1,034	1,405	36.0%

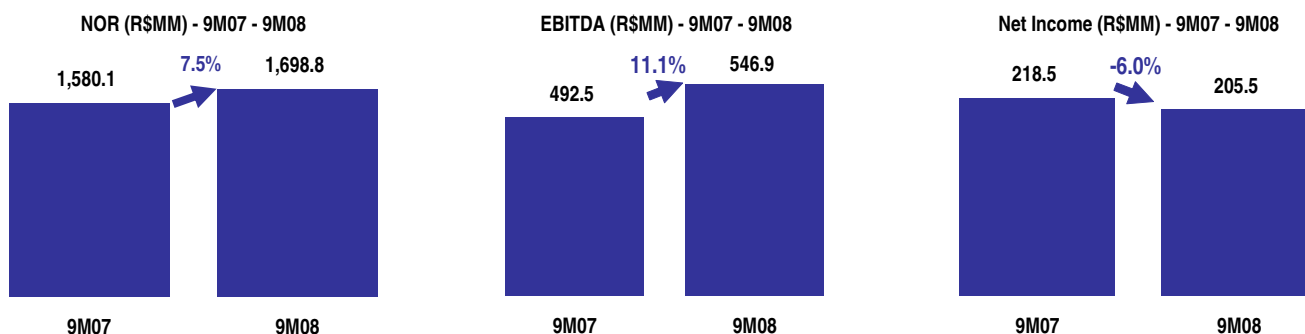
6. FINANCIAL PERFORMANCE - CONSOLIDATED

The information in this section reflects 100% of CEMAR's operations, excluding 34.86% related to minority shareholders' interests and 25% of Light's operations, excluding 11.94% related to minority shareholders' interests.

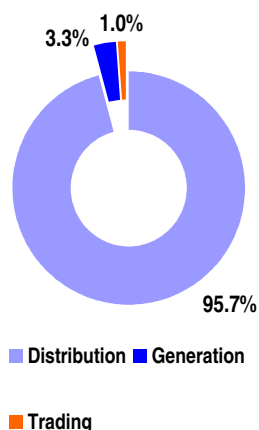
The 3Q07 and 9M07 figures in the tables and graphs are pro-forma and assume the same percentage interests that Equatorial currently retains in RME and that RME retains in Light. Equatorial's pro-forma results for the 3Q07 and 9M07 are based on Light's pro-forma results for the same periods, which exclude the reversals of provisions in the 2Q07 and 3Q07, since these were reconstituted in the 4Q07. In addition, Light's pro-forma results include the adjustments related to Law 11,638, determined by CVM Instruction 469/08.

INCOME STATEMENT - CONSOLIDATED (*) (R\$MM)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	807.7	873.8	8.2%	2,443.4	2,524.9	3.3%
Net Operating Revenues (NOR)	532.7	587.4	10.3%	1,580.1	1,698.8	7.5%
Electric Energy Cost	(263.5)	(282.7)	7.3%	(787.2)	(840.5)	6.8%
Operating Costs / Expenses	(102.3)	(96.3)	-5.9%	(300.4)	(311.3)	3.7%
Service Income (EBIT)	126.3	166.6	31.9%	380.8	424.5	11.5%
EBITDA	166.8	208.4	24.9%	492.5	546.9	11.1%
Financial Result	(18.6)	(38.7)	108.1%	(60.0)	43.4	-172.3%
Operating Income	107.7	127.9	18.7%	320.7	467.9	45.9%
Equity Income	0.8	0.0	-93.9%	2.3	18.6	717.3%
Non-Operating Income	(2.2)	(2.6)	18.7%	(1.6)	1.4	-187.9%
Earnings Before Taxes (EBT)	106.3	125.3	17.9%	321.4	487.9	51.8%
Income Tax / Social Contribution	(41.4)	(20.4)	-50.7%	(27.2)	(148.7)	447.2%
Minority Interests	(13.1)	(43.2)	230.0%	(75.7)	(133.8)	76.8%
Net Income	51.8	61.7	19.1%	218.5	205.5	-6.0%

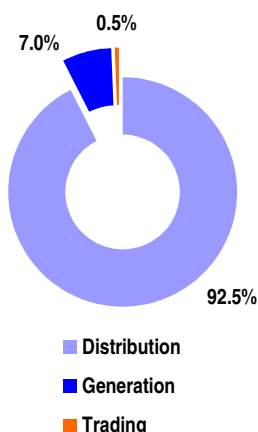
(*) Pro forma, considering 100% of CEMAR's results and 25% of Light's results, for the 3Q07 and 9M07 and assuming the same interest currently held by Equatorial in RME and by RME in Light.



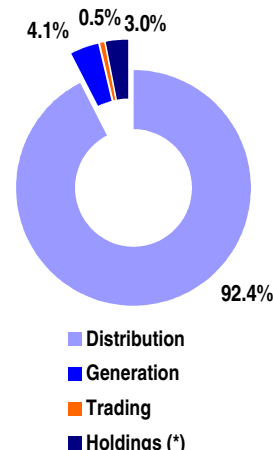
NOR per Segment (%) - 9M08



EBITDA per Segment (%) - 9M08

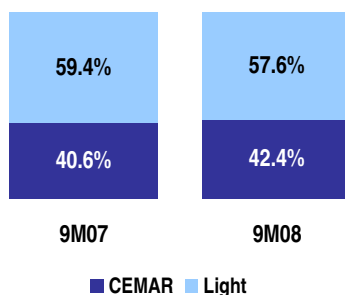


Net Income per Segment (%) - 9M08

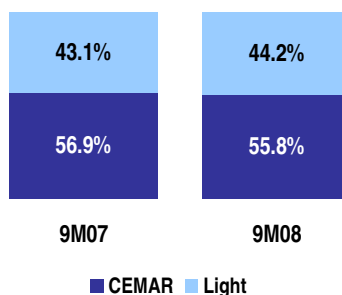


(*) Holdings: Equatorial, RME and Light S.A.

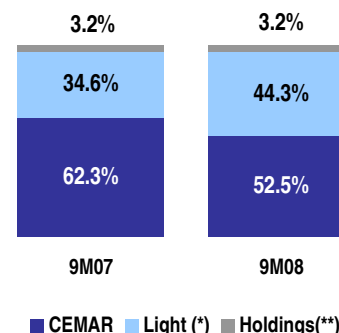
**NOR per Company (%)
9M07 - 9M08**



**EBITDA per Company (%)
9M07 - 9M08**



**Net Income per Company (%)
9M07 - 9M08**



(*) Excludes R\$18.5 million in 1Q08 equity income in Equatorial from RME related to November and December/07.

(**) Holdings: Equatorial, RME and Light S.A.

NET OPERATING REVENUES (NOR)

Consolidated net operating revenues totaled R\$587.4 million in the 3Q08, 10.3% up on the R\$532.7 million recorded in the 3Q07. First-half NOR came to R\$1,698.8 million, an 7.5% year-on-year improvement. In segment terms, 95.7% of NOR came from distribution, 3.3% from generation and 1.0% from energy trading. In company terms, Light contributed 57.6% of the total and CEMAR, 42.4%.

OPERATING COSTS AND EXPENSES

Consolidated operating costs and expenses totaled R\$379.0 million in the 3Q08, 3.6% up year-on-year. Most of the upturn came from non manageable costs and expenses, which stood at R\$282.7 million and increased by 7.3%, versus the 5.9% decrease for manageable costs and expenses. Consolidated operating costs and expenses totaled R\$1,151.8 million year-to-date, 5.9% more than in the first nine months of 2007.

EBITDA

Consolidated EBITDA increased by 24.9%, from R\$166.8 million in the 3Q07 to R\$208.4 million in the 3Q08, while the EBITDA margin widened by 4.2 p.p. in the same period. 9M08 EBITDA came to R\$546.9 million, 11.1% more than in the 9M07. In segment terms, distribution made the biggest contribution to the year-to-date figure, with 92.5%, followed by generation, with 7.0%, and energy trading, with 0.5%. In company terms, CEMAR accounted for 55.8% of the total and Light for 44.2%.

FINANCIAL RESULT

The consolidated 3Q08 financial result was a net expense of R\$38.7 million, R\$20.2 million higher than the 3Q07 expense due to the following effects in the subsidiaries:

- ▶ **CEMAR:** A R\$7.3 million year-on-year increase in the 3Q08 net financial expense, due to: i) the R\$11.2 million upturn in debt servicing charges due to the higher gross debt, which rose from R\$725.9 million, in the 3Q07, to R\$991.6 million; and ii) the impact of the negative exchange variation on the foreign-exchange-denominated debt (1.2% of the total debt). In the 3Q08, the Real fell by 20% against the dollar, versus a 4.5% appreciation in the 3Q07, resulting in a period exchange loss of R\$ 1.5 million.
- ▶ **Light:** A R\$43.4 million worsening of the net financial result, with a R\$10.8 million impact on Equatorial, chiefly due to the following factors: i) a reduction in the monetary restatement of Parcel A, which began to be amortized in 2008; ii) a negative exchange variation of R\$65.6 million (with a R\$17.5 million impact on Equatorial), versus a positive variation of R\$4.7 million in the 3Q07. These effects were partially offset by higher interest on financial investments and improved results from swap operations.

At the holding level, 3Q08 financial result suffered by R\$2.0 million, mainly due to: i) reduced interest on financial investments in comparison with the 3Q07, with an impact of R\$0.8 million; and ii) a R\$0.9 million financial expense from the swap operation (more details in the following section).

The year-to-date financial result was a positive R\$43.4 million, versus a negative R\$60.0 million in the 9M07. It is worth noting that, in the 2Q08, Light obtained a favorable verdict from the Supreme Court regarding the expansion of the calculation base for PIS and COFINS taxes. As a result, it reversed provisions in the amount of R\$432.4 million. In Equatorial, this reversal had a positive impact of R\$108.1 million in the financial expenses line. Without this effect, Equatorial would have recorded a negative net financial result of R\$64.7 million, R\$4.7 million worse than in the 9M07.

SWAP OPERATION

On August 13, 2008, as announced in a Material Fact published on the same date, Equatorial's Board of Directors authorized the Company to enter into swap agreements with Banco UBS-Pactual in the maximum amount of R\$50 million.

These swaps comprise the exchange of future financial flows between Equatorial and Banco UBS-Pactual in accordance with the following parameters, to be applied to the notional values of each contract:

- ▶ **For Equatorial:**
 - $\text{Parameter} = 0.995 + (\text{Final EQTL3 price} / \text{Initial EQTL3 price})$
- ▶ **For UBS:**
 - o Hypothesis 1: Final EQTL3 price > Initial EQTL3 price adjusted by the CDI (from the initial date until the maturity of the swap)
 - $\text{Parameter} = 1 + \% \text{ equivalent to the performance fee of the Bank} * (\text{Final EQTL3 price} / \text{Initial EQTL3 price adjusted by the CDI from the initial date until the maturity of the swap})$
 - o Hypothesis 2: Final EQTL3 price <= Initial EQTL3 price adjusted by the CDI (from the initial date until the maturity of the swap)
 - $\text{Parameter} = 1$
- ▶ **Where:**
 - o EQTL3 = Equatorial Energia S.A.'s common share
 - o Final EQTL3 price = the arithmetic mean of the average EQTL3 price published by the BOVESPA for the 5 business days prior to the maturity date of the swap
 - o Initial EQTL3 price = average EQTL3 price on the initial date of the swap contract
 - o CDI = the average daily overnight interbank deposit (DI) rate (the so-called "over extra grupo") expressed as an annual percentage, based on 252 business days, calculated and published by the CETIP (Clearance and Settlement System)

In simple terms, Equatorial, by executing these swap contracts, will have a gain pegged to the variation in its share price and a loss pegged to the variation in the CDI plus a performance fee for the counterparty on that part of the appreciation of the Company's shares that exceeds the variation in the CDI during the validity period of the swap.

This operation does not involve the purchase or sale of Equatorial shares by the Company, only the exchange of financial flows between the Company and Banco UBS-Pactual. Neither are there any margin calls associated with the operation.

On September 30, 2008, the Company had seven active swap contracts with an initial value of R\$5.0 million, all of which with a one-year duration.

Initial Date	Notional Value (R\$ '000)	Initial Price (R\$/share)	Maturity Date
29/08/08	991	14.51	08/31/09
01/09/08	1,409	14.53	09/01/09
03/09/08	422	14.53	09/03/09
04/09/08	577	14.49	09/04/09
12/09/08	800	12.51	09/15/09
16/09/08	551	12.22	09/17/09
17/09/08	274	11.75	09/18/09
Total	5,024		

Based on the calculation of the parameters explained above, and due to the decline in the Company's share price, which closed the 3Q08 at R\$11.50, Equatorial recorded a loss of R\$0.9 million in its financial result from this operation, corresponding to the difference between Equatorial's gains and losses on September 30, 2008.

Due to the impact of the global financial crisis on the capital market and the consequent substantial decline in share prices on the BOVESPA, the Company decided to suspend these operations, the last of which having been executed on September 17, 2008. The term for executing the approved contracts has already expired and was not renewed by the Board of Directors.

NET INCOME

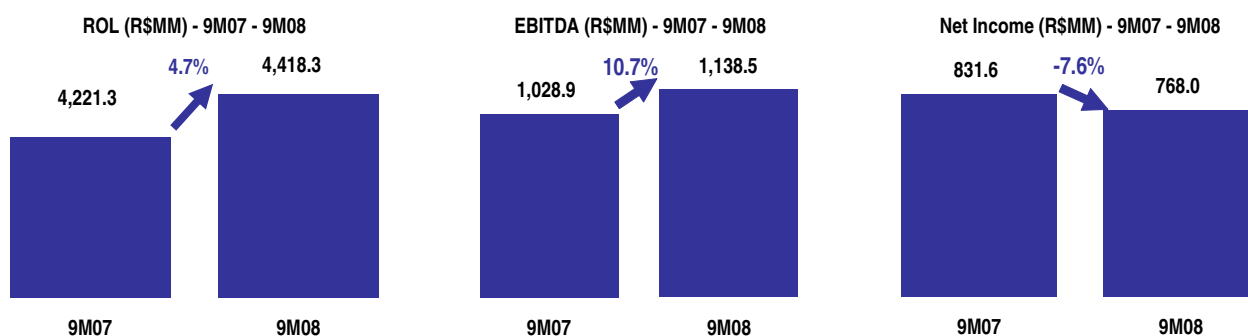
Consolidated net income totaled R\$61.7 million in the 3Q08, 19.1% up year-on-year, and R\$205.5 million in the first nine months, down by 6.0% over the 9M07. Earnings per share came to R\$1.96 in the 9M08.

7. FINANCIAL PERFORMANCE - DISTRIBUTION

The information in this section reflects 100% of the operations of CEMAR and Light SESA.

INCOME STATEMENT - DISTRIBUTION (*) (R\$MM)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	2,159.1	2,271.5	5.2%	6,844.5	6,815.6	-0.4%
Net Operating Revenues (NOR)	1,345.1	1,491.5	10.9%	4,221.3	4,418.3	4.7%
Electric Energy Cost	(763.7)	(787.1)	3.1%	(2,354.1)	(2,417.2)	2.7%
Operating Costs / Expenses	(269.5)	(270.2)	0.2%	(838.3)	(862.6)	2.9%
Service Income (EBIT)	206.9	339.0	63.8%	748.0	852.2	13.9%
EBITDA	311.9	434.2	39.2%	1,028.9	1,138.5	10.7%
Equity Income	(27.0)	275.5	-1120.4%	(104.3)	207.5	-298.9%
Financial Results	(33.9)	(372.4)	998.9%	24.9	33.6	34.8%
Operating Results	146.0	242.1	65.8%	668.6	1,093.3	63.5%
Non-Operating Results	(1.9)	(3.9)	106.9%	5.5	7.0	25.4%
Earnings Before Taxes (EBT)	144.1	238.2	65.2%	674.2	1,100.2	63.2%
Income Tax / Social Contribution	(60.1)	9.6	-116.1%	157.4	(332.2)	-311.0%
Net Income	84.1	247.8	194.7%	831.6	768.0	-7.6%

(*) Pro- forma, considering 100% of CEMAR and Light Distribuição (Light since the 1Q07), in order to facilitate comparisons between the quarters.



NET OPERATING REVENUES

Net operating revenues totaled R\$1,491.5 million in the 3Q08, 10.9% up year-on-year, due to the combined effect off the following NOR variations in each company:

- ▶ Light SESA: increase of 11.2%, thanks to the upturn in billed consumption, the improved captive market consumption mix due to the 6.3% rise in the residential segment where tariffs are higher. There was also a 13.2% increase in network usage revenues, chiefly due to the retroactive billing of a plant linked to Light's network which had a R\$10.2 million positive impact on net revenues.
- ▶ CEMAR: increase of 9.3%, fueled by the tariff increases of 8.08% in August/07 and 10.25% in August/08, and the 7.3% year-on-year upturn in energy sales volume.

Year-to-date NOR totaled R\$4,418.3 million, 4.7% up on the 9M07. In individual company terms, Light's NOR moved up by 3.3% and CEMAR's by 12.3%.

NET OPERATING REVENUE (R\$ million)	3Q07	3Q08	% Chg.	9M07	9M08	% Chg.
CEMAR	240.5	262.9	9.3%	642.0	721.0	12.3%
Light	1,104.6	1,228.6	11.2%	3,579.3	3,697.3	3.3%
TOTAL	1,345.1	1,491.5	10.9%	4,221.3	4,418.3	4.7%

COSTS AND EXPENSES

Costs and expenses (manageable and non-manageable, excluding depreciation and amortization) totaled R\$1,057.2 million in the 3Q08, 2.3% up year-on-year. The 9M08 figure also climbed by 2.7%, reaching R\$3,279.9 million.

OPERATING COSTS AND EXPENSES

Distributors' manageable costs and expenses, represented by personnel, materials, outsourced services and others (PMSO) and provisions for doubtful accounts and contingencies totaled R\$240.0million in the 3Q08, 0.9% less than the 3Q07 in absolute terms and a 1.9 p.p. decrease as a percentage of NOR. Year-to-date manageable costs and expenses came to R\$768.9 million, a 1.3% improvement over the 9M07, representing 17.4% of NOR, a 0.6 p.p. reduction.

PMSO expenses amounted to R\$161.9 million in the 3Q08, 7.2% down year-on-year, and R\$486.5million in the first half, down by 2.4%. The latter figure was equivalent to 11.0% of net revenues, 0.8p.p. less than in the 9M07.

CEMAR's 9M08 PMSO expenses totaled R\$105.5 million, 24.5% up year-on-year, chiefly due to higher third-party service expenses, which moved up by R\$12.7 million, thanks to: i) the efforts to improve the quality of energy supply services, which generated a R\$1.7 million increase in expenses from the hiring of third-party stand-by electricians; ii) a R\$3.0 million rise in call center, bill collection and consumption metering costs; iii) a R\$1.3 million upturn in costs related to energy-loss reduction efforts; iv) a R\$0.5 million rise in fraud-combat expenses, fueled by the higher number of non-paying clients registered with the SPC/SERASA; v) a R\$0.7 million increase in software licensing expenses; and, vi) a R\$3.3 million upturn in other administrative services (telecommunications, logistics, etc.).

Light SESA's 9M08 PMSO fell 7.9% year-on-year, thanks to the respective 23.7% and 3.9% declines in personnel and material expenses, which more than offset the 3.2% upturn in expenses from third-party services and the 27.0% increase in expenses from other services. The personnel reduction was due to higher investments and the corresponding capitalization of personnel overhead, plus the non-recurring effect in the 3Q07 of staff-reduction processes.

Losses and provisions for doubtful accounts (PDA) represented 3.6% of gross operating revenues (GOR) in the 3Q08, 1.5 p.p. up year-on-year, pushed up by the increase in Light's PDA due to the adjustment to the calculation of provisions on overdue installment payments, totaling R\$34.5 million. This non-recurring factor meant that Light's PDA as a percentage of GOR totaled 4.7%, versus only 2.5% in the 3Q07. CEMAR's third-quarter PDA came to 0.3% of GOR, 1.3 p.p. down on the 3Q07 due to the Company's initiatives to combat fraud, including revising the charging policy in order to obtain payment before cutting off supply, and the success of the overdue debt negotiation process by the Company's collection area. In the first nine months, PDA amounted to 2.9% of GOR, identical to the 9M07.

R\$ MM	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Personnel	75.1	56.1	-25.3%	224.6	180.4	-19.7%
Material	4.9	5.3	7.9%	14.8	16.5	11.5%
Services	84.8	87.9	3.6%	229.8	248.3	8.1%
Others	9.5	12.6	32.1%	29.3	41.3	41.0%
PMSO	174.4	161.9	-7.2%	498.5	486.5	-2.4%
% Net Revenues	13.0%	10.9%	-2.1 p.p.	11.8%	11.0%	-0.8 p.p.
Provisions	67.7	78.1	15.4%	260.8	282.3	8.3%
PDA and Losses	46.2	81.8	77.2%	201.2	200.6	-0.3%
% Gross Operating Revenue	2.1%	3.6%	1.5 p.p.	2.9%	2.9%	0.0 p.p.
Provision for Contingencies and Other Provisions	21.5	-3.7	-117.2%	59.6	81.7	37.2%
MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES	242.1	240.0	-0.9%	759.2	768.9	1.3%
% Net Revenues	18.0%	16.1%	-1.9 p.p.	18.0%	17.4%	-0.6 p.p.
Electricity Purchased (including CVA and Charges)	783.5	816.1	4.2%	2,425.8	2,508.1	3.4%
Other Costs	7.5	1.2	-84.4%	7.6	2.9	-61.6%
NON-MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES	791.0	817.3	3.3%	2,433.4	2,511.0	3.2%
% Net Revenues	58.8%	54.8%	-4.0 p.p.	57.6%	56.8%	-0.8 p.p.
TOTAL	1,033.2	1,057.2	2.3%	3,192.6	3,279.9	2.7%

(*) Pro-forma, considering 100% of CEMAR and Light Distribuição (Light since the 1Q07), in order to facilitate comparisons between the quarters.

NON-MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES

Non-manageable operating costs and expenses totaled R\$817.3 million in the 3Q08, 3.3% up on the 3Q07, and R\$ 2,511.0 million in the 9M08, 3.2% up on the 9M07. As a percentage of 9M08 NOR, they edged up by 0.8 p.p. year-on-year.

EBITDA

Consolidated 3Q08 EBITDA from distribution stood at R\$434.2 million, 39.2% up on the R\$311.9 million reported in the same period the year before. Consolidated year-to-date EBITDA came to R\$1,138.5 million, 10.7% up on the 9M07 due to the 11.4% increase in Light's EBITDA and the 8.8% upturn in CEMAR's figure.

FINANCIAL RESULT

The 9M08 financial result from distribution was positive by R\$33.6 million, 34.8% up on the R\$24.9 million recorded in the same period last year. If we exclude the R\$432.4 million impact of Light's 2Q08 reversal of provisions for PIS and COFINS taxes (commented on under "Financial Performance- Consolidated – Financial Result"), the net financial result would have been negative by R\$398.8 million. However, if we adjust the 9M07 result for non-recurring reversals of provisions totaling R\$239.3 million, we would have a net expense of R\$214.4 million. In any event, the year-on-year deterioration was chiefly due to the impact of the exchange variation on a dollar-denominated intercompany loan from Light S.E.S.A. to its wholly-owned subsidiary, LIR Energy. It is worth noting that this negative variation had no effect on Light S.E.S.A.'s net income, being offset by a positive exchange variation in LIR Energy, benefiting Light S.E.S.A.'s result through equity income.

The third-quarter net financial result was negative by R\$372.4 million, also due to the above-mentioned exchange effect on the intercompany loan from Light SESA to LIR Energy.

NET INCOME

Distribution segment net income totaled R\$247.8 million in the 3Q08, 194.7% up year-on-year. Year-to-date net income stood at R\$768.0 million, versus R\$831.6 million in the 9M07. If we exclude Light's reversal of PIS and COFINS provisions in the 2Q08, 9M08 net income would come to R\$483.0 million, versus R\$503.9 million in the same period last year.

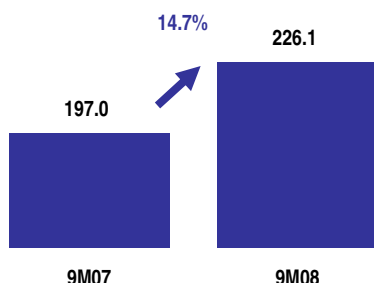
8. FINANCIAL PERFORMANCE - GENERATION

The information in this section reflects 100% of Light Energia's operations.

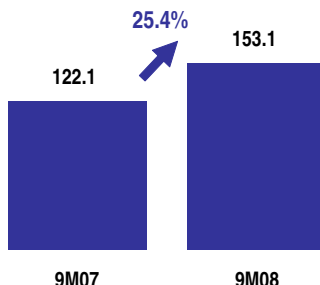
INCOME STATEMENT - GENERATION (*) (R\$MM)						
	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	78.8	83.6	6.0%	225.5	257.6	14.2%
Net Operating Revenues (NOR)	67.7	73.4	8.5%	197.0	226.1	14.7%
Electricity Energy Cost	(11.0)	(10.9)	-0.7%	(31.4)	(31.8)	1.5%
Operating Costs and Expenses	(14.2)	(12.4)	-12.7%	(43.5)	(41.1)	-5.5%
Service Income (EBIT)	36.2	43.9	21.4%	103.1	134.4	30.3%
EBITDA	42.5	50.2	18.1%	122.1	153.1	25.4%
Financial Results	(9.3)	(24.0)	157.1%	(26.9)	(37.5)	39.4%
Operating Results	26.8	19.9	-25.7%	76.2	96.9	27.0%
Earnings Before Taxes (EBT)	26.7	19.9	-25.5%	76.2	96.9	27.0%
Income Tax / Social Contribution	(9.3)	(6.7)	-28.0%	(26.0)	(32.3)	24.2%
Net Income	17.5	13.2	-24.6%	50.2	64.6	28.7%

(*) Pro forma, considering 100% of Light since the 1Q07, in order to facilitate comparisons between periods.

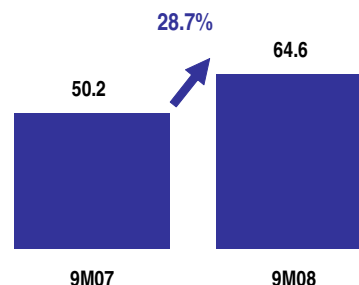
NOR (R\$MM) - 9M07 - 9M08



EBITDA (R\$MM) - 9M07 - 9M08



Net Income (R\$MM) - 9M07 - 9M08



NET OPERATING REVENUES

Net revenues totaled R\$73.4 million in the 3Q08, 8.5% higher than the R\$67.7 million recorded in the 3Q07. Net revenues from electricity sold (free and regulated markets) came to R\$ 70.4 million, 4.6% up year-on-year. This result was due to the combined effect of the price increases on the regulated market as a result of the adjustment of contract prices in line with the IPCA consumer price index, and the 14.7% upturn in the average spot price to R\$ 107.0/MWh.

Year-to-date net revenues came to R\$226.1 million, 14.7% up on the first nine months of last year, chiefly due to higher spot prices in the 1Q08.

OPERATING COSTS AND EXPENSES

Light Energia's costs and expenses totaled R\$29.5 million in the 3Q08, 6.4% down on the 3Q07, chiefly due to the streamlining of the workforce which had a positive impact of around R\$0.9 million on personnel costs. Costs and expenses were distributed as follows: distribution network usage (37.1%), personnel (15.5%), materials and third-party services (9.5%), and others and depreciation (37.9%). Year-to-date costs and expenses came to R\$91.7 million, 2.3% down the 9M07.

EBITDA

Light Energia's 9M08 EBITDA grew 25.4% year-on-year in the first nine months, reaching R\$ 153.1 million, thanks to the high spot market prices at the beginning of the year, together with the increase in the volume of electricity sold on the free market and the reduction in costs and expenses. The EBITDA margin stood at 67.7%, 5.7 p.p. up on the 9M07.

NET INCOME

Year-to-date net income came to R\$64.6 million, 28.7% higher than in the first nine months of last year, while the net margin widened by 3.1 p.p. in the same period.

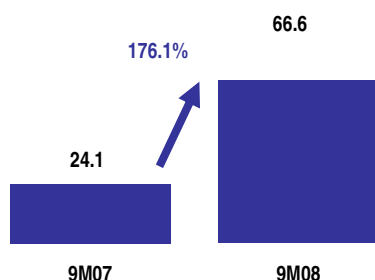
9. FINANCIAL PERFORMANCE – ENERGY TRADING

The energy trading information in this section reflects 100% of Light ESCO's operations.

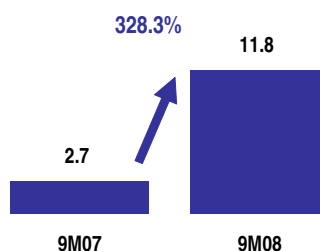
INCOME STATEMENT - ENERGY TRADING (*) (R\$MM)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	13.4	24.7	11.3	28.2	80.6	52.4
Net Operating Revenues (NOR)	12.0	20.1	8.1	24.1	66.6	42.5
Electricity Energy Cost	(4.5)	(17.9)	(13.4)	(13.3)	(50.2)	(36.9)
Operating Costs / Expenses	(6.4)	(2.2)	4.2	(8.1)	(4.7)	3.4
Service Income (EBIT)	0.9	(0.2)	(1.1)	2.1	11.1	9.0
EBITDA	1.1	0.1	(1.0)	2.7	11.8	9.1
Financial Results	0.1	0.1	-	0.2	0.5	0.3
Operating Results	1.0	(0.1)	(1.1)	2.3	11.6	9.3
Non-Operating Results	-	-	-	-	-	-
Earnings Before Taxes (EBT)	0.9	(0.1)	(1.0)	2.3	11.6	9.3
Income Tax / Social Contribution	(0.2)	0.0	0.2	(0.5)	(4.4)	(3.9)
Net Income	0.7	(0.1)	(0.8)	1.8	7.2	5.4

(*) Pro forma, considering 100% of Light since the 1Q07, in order to facilitate comparisons between periods.

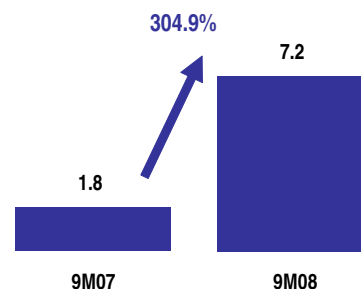
ROL (R\$MM) - 9M07 - 9M08



EBITDA (R\$MM) - 9M07 - 9M08



Net Income (R\$MM) - 9M07 - 9M08



NET OPERATING REVENUES

Net operating revenues totaled R\$ 20.1 million in the 3Q08, 67.6% up on the 3Q07, chiefly due to energy sales from Light Energia's hydrological hedge, which accounted for 53.1 GWh this quarter. NOR was also positively impacted by the beginning of operations with 16 new clients. Year-to-date NOR from energy trading totaled R\$66.6 million, a substantial year-on-year increase of 176.1%, fueled by the increase in direct energy sales volume, especially from Light Energia's hydrological hedge, which amounted to 173.5 GWh. The share of resold energy has been growing continuously, reaching 81% of Light ESCO's 9M08 NOR, versus 59.0% in the same period last year.

OPERATING COSTS AND EXPENSES

Light ESCO's third-quarter operating costs and expenses totaled R\$ 20.3 million, 83.3% higher than in the 3Q07, pushed by the 3Q08 recognition of energy purchase costs of R\$4.2 million associated with energy revenues booked in the 2Q08. Operating costs and expenses in the first nine months came to R\$55.5 million, R\$23.5 million up year-on-year.

EBITDA

Light ESCO recorded a negative EBITDA of R\$33 thousand in the 3Q08, versus a positive R\$1.1 million in the 3Q07, jeopardized by the recognition of R\$4.2 million in energy costs whose associated revenues were booked in the previous quarter. The impact on year-to-date EBITDA was therefore nil. The year-to-date EBITDA margin widened by 6.5 p.p. to 17.7%.

NET INCOME

Light ESCO posted a 9M08 net income of R\$7.2 million, a massive 304.9% up on the third quarter of 2007. In the 3Q08, due to the impact mentioned above, net income was negative by R\$0.1 million.

10. INDEBTEDNESS

Equatorial closed the third quarter with gross debt (including interest and charges) of R\$1,538.3 million, 3.2% up on the 2Q08 figure. CEMAR received R\$13.5 million from Eletrobrás to finance the PLPT (Light for All Program) and Light received FINEM financing of R\$90.7 million.

On September 30, only 3.3% of Equatorial's gross debt (100% CEMAR + 25% Light), or R\$50.0 million, was denominated in foreign currency (U.S. dollars), R\$10.5 million of which from CEMAR and R\$39.5 million from Light (considering the 25% consolidated by Equatorial).

Thanks to its exceptionally low degree of exchange exposure, the Company does not possess any hedge protection against the devaluation of the Real against the dollar.

Light's exchange exposure represented 7.1% of its total debt and the company hedges its future cash flows for the next 24 months through swap agreements with first-tier financial institutions.

Gross Debt (100% CEMAR + 25% Light)

Index	Average Cost (p.a.)	Average Final Date (month/year)	Average Period (years)	Part. (%)	Expiration	R\$ MM*	% of Total
Libor	4.7%	oct-18	10.0	1.9%	Short Term	125.4	8.1%
Fixed (US\$)	6.7%	nov-20	12.0	2.3%	Long Term	1,413.0	91.9%
US\$ Treasury	1.4%	apr-24	16.0	-1.0%	2009	58.0	3.8%
UmBNDES (**)	13.7%	mar-10	2.0	0.0%	2010	163.9	10.7%
Foreign Currency	7.2%		9.5	3.3%	2011	195.2	12.7%
IGP-M	16.3%	dic-23	15.0	9.6%	2012	242.4	15.8%
TJLP	10.7%	dic-13	5.0	12.1%	After 2012	753.4	49.0%
Fixed (R\$)	8.5%	mar-17	9.0	9.7%	TOTAL	1,538.3	100.0%
RGR	6.3%	apr-17	9.0	6.6%			
FINEL(***)	12.2%	dic-15	7.0	3.9%			
CDI	12.5%	sep-14	6.0	54.2%			
SELIC	11.7%	feb-09	1.0	0.7%			
Domestic Currency	11.8%		7.3	96.7%			
TOTAL	11.7%		7.3	100.0%			

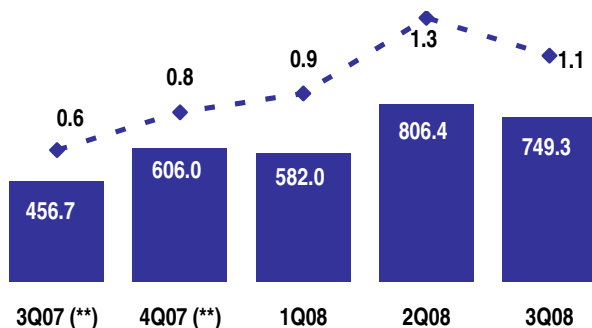
(*) Considering 100% of CEMAR and 25% of Light, debt with Braslight were not considered

(**) BNDES monetary unit, that represents the weighed average of exchange oscillation on currency from the currency group of BNDES

(**) Index that represents 20% of the IGP-M + spread ranging from 9.4% to 14.0%

Net debt, including cash and cash equivalents and net regulatory assets, totaled R\$749.3 million in the 3Q08, R\$57.1 million down on the previous quarter, accompanied by a net debt/EBITDA ratio of 1.1x, 0.2x less than in the 2Q08.

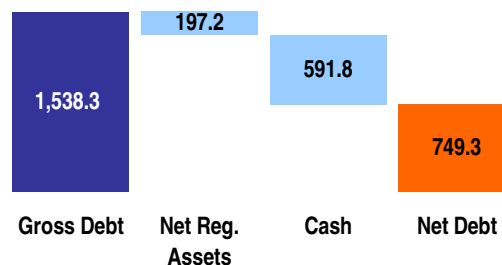
Net Debt (R\$MM)(*) and Net Debt/ EBITDA (LTM) Consolidated (100% CEMAR + 25% Light)



(*) Excluding the debt with Braslight

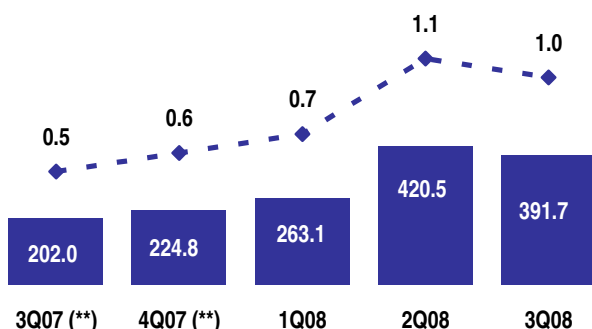
(**) Pro-forma

Conciliation of Net Debt (R\$MM) Consolidated (100% CEMAR + 25% Light)



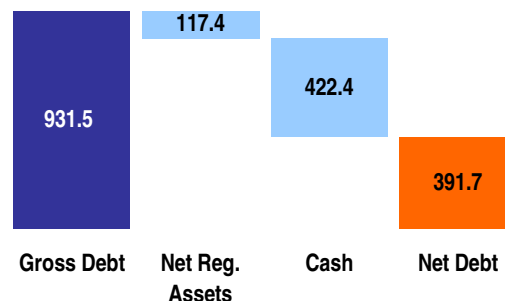
Total consolidated indebtedness, adjusted for Equatorial's interests in CEMAR (65.14%) and Light (13.06%), came to R\$391.7 million in the 3Q08, 1.0x consolidated 12-month EBITDA.

Conciliation of Net Debt (R\$MM)
Adjusted Consolidated (65.14% CEMAR + 13.06% Light)



(*) Excluding debt with Braslight
(**) Pro-forma

Net Debt (R\$MM)(*) and Net Debt/ EBITDA (LTM)
Adjusted Consolidated (65.14% CEMAR + 13.06% Light)



11. CAPEX

CAPEX (R\$MM)	3Q07	3Q08	Chg.	9M07	9M08	Chg.
CEMAR						
Own (*)	48.4	75.7	56.4%	125.0	172.8	38.3%
PLPT	49.7	55.5	11.6%	126.7	120.9	-4.6%
Total	98.1	131.2	33.7%	251.7	293.7	16.7%
Light						
Distribution	57.9	119.6	106.4%	161.1	351.6	118.2%
Generation	5.3	12.2	128.9%	11.3	26.6	135.0%
Energy Trading	0.5	0.9	66.0%	0.9	1.1	22.2%
Administration	13.8	15.0	8.8%	25.2	26.2	3.8%
Total	77.6	147.6	90.3%	198.5	405.4	104.2%

(*) Including indirect investments in PLPT

CEMAR

CEMAR invested R\$75.7 million in the 3Q08, excluding direct investments related to the PLPT, 56.4% up on the same period in 2007. Year-to-date investments, using the same criterion, totaled R\$172.8 million, 38.3% up year-on-year.

Investments in the PLPT

At the close of the 3Q08, 169,068 consumers were connected to CEMAR's distribution network through the PLPT, directly benefiting some 845,000 inhabitants. The PLPT is already present in 205 of Maranhão's 217 municipalities (94%), contributing to the development of areas isolated from the urban centers and generating wealth in these localities. In the 3Q08, direct investments in the program, which include expenses with materials and outsourced services, totaled R\$55.5 million, 11.6% up year-on-year. In the 9M08, PLPT investments came to R\$120.9 million.

LIGHT

Light invested R\$405.4 million in the 9M08, R\$207.0 million more than in the same period last year. In the distribution segment, most of the funds went to: i) new connections, capacity increases and corrective maintenance, totaling R\$124.0 million; ii) quality improvements (structural optimization and preventive maintenance), which absorbed R\$50.8 million; and iii) loss-prevention initiatives totaling R\$119.6 million. In the generation segment, R\$11.4 million went to plant repairs and upgrading and R\$6.8 million to the three new generation projects.

Generation Projects

Through its subsidiaries Lightger Ltda., Itaocara Energia Ltda. and Light Energia S.A., Light S.A. has entered into three Consortium Constitution Agreements with Cemig in order to build and operate the PCH Paracambi, UHE Itaocara and PCH Lajes hydroelectric projects.

The current status of these projects is as follows:

- ▶ **PCH Paracambi:** a small hydropower plant, with 25 MW of installed capacity and 20.4 average-MW of assured energy, located on the Ribeirão das Lajes river downstream from the Lajes Complex, in Paracambi in the state of Rio de Janeiro. The project is currently in the process of obtaining its Installation License and Land Clearance Permit for the construction of the reservoir. Works are expected to begin in December this year. Light ESCO is handling the sale of Light 's portion of the resulting output, part of which has already been sold on the free market.

- ▶ **PCH Lajes:** a small hydropower plant, with 17 MW of installed capacity and assured energy of around 15 average-MW. The plant is located in the Lajes Complex and will use the structure of the idle Fontes Velha plant. The Basic Project is currently being approved by ANEEL. The environmental licenses have already been obtained and the process of contracting the building works and electromechanical equipment is already under way. Operational start-up is scheduled for 2010
- ▶ **UHE Itaocara:** a hydropower plant, with 195 MW of installed capacity and 110 average-MW of assured energy, located on the Paraíba do Sul river, in the municipality of Itaocara, in the state of Rio de Janeiro, near Light S.E.S.A.'s concession area. Operational start-up is estimated for 2012 following a construction period of 36 months. Environmental licensing procedures with IBAMA are under way, the Term of Reference on the studies [having already been issued](#).

In addition to these projects and with the aim of expanding their joint activities, Light and Cemig intend to form new consortia to take part in power plant auctions until they reach at least 300 MW of additional installed capacity. The Companies will also be studying their joint participation in third-party projects already under development.

12. CAPITAL MARKET

Equatorial Energia's shares closed the 3Q08 at R\$11.50, 25.6% up on the end of the previous quarter (R\$15.85). Daily traded volume averaged R\$3,0 million in the 60 days ended September 30, 2008. The Company's shares are listed on the IBRX100, IEE, ITAG and IGC indices.

13. SUBSEQUENT EVENTS

3^o STOCK OPTION PLANS

The Extraordinary General Meeting (EGM) of October 16, 2008, approved the creation of Equatorial's 3rd Stock Option Plan. The share subscription options to be offered under the Plan will represent, at most, 4,000,000 Equatorial shares. When the options are exercised by the Plan beneficiaries, said shares will be issued through a capital increase by the Company within the limits of authorized capital defined in the Bylaws. More details on the Plan can be found in the Minutes of the EGM in question, which is available on the websites of the Company and the CVM.

GERANORTE

On October 1, 2008, Equatorial concluded the acquisition of a 25% interest in Geradora de Energia do Norte S.A. ("Geranorte"), which is responsible for implanting and operating the Tocantinópolis and Nova Olinda Thermoelectric Plants, in the state of Maranhão, with a joint capacity of 330 MW. Geranorte's controlling consortium is composed of Equatorial (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) and GNP S.A. (50%) and control will be exercised through a Shareholders' Agreement.

At the A-3 energy auction in July 2007, the Tocantinópolis and Nova Olinda plants sold 240 MW (120 MW each), guaranteeing fixed annual revenues of around R\$136.2 million (approximately R\$68.1 million for each plant), with a base date of July 2007 and restated by the IPCA consumer price index since then.

The plants are being built by the Finnish Wärtsilä group under the EPC (Engineering Procurement Construction) system and commercial start-up is scheduled for January 2010. The total value of the project is estimated at between R\$500 million and R\$550 million and Equatorial's share is 25%. The Company transferred R\$45 million of its own funds and the remainder will be financed through loans. Geranorte is making every effort to obtain financing from development institutions, including Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), the Amazon Region Development Authority (SUDAM) and the BNDES.

The contract with Wärtsilä corresponds to around 80% of the total project value. Of this amount, approximately 80% is denominated in Euros, corresponding to 64% of the total value, and is unhedged. However, given the change in the economic scenario triggered by the international financial crisis and the recent exchange volatility, the Company has been studying various options for reducing its exchange risk exposure.

It is worth noting that the payment schedule of the remaining foreign currency balance will only begin at the end of February 2009 and will extend until the plants begin operations in January 2010. There is no concentration of payments in any specific month.

CREATION OF LEVEL 1 AMERICAN DEPOSITARY RECEIPT (ADR) PROGRAM

As announced in a Material Fact published on November 07, 2008, Equatorial filed an official request with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) and the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) for the registration of a Level 1 Sponsored American Depositary Receipt (ADR) Program, involving the trading of securities pegged to the Company's common shares on the U.S. market, as approved by the Board of Directors Meeting of October 8, 2008

TARIFF REVIEW – LIGHT S.E.S.A.

Light S.E.S.A.'s new distribution tariffs, defined by the 2nd Tariff Review Cycle, came into effect on November 7, 2008. The repositioning index came to 1.96% and the financial additions to 2.30%, giving an average consumer impact of 4.70%. More details on Light's tariff review can be found in the Notice to the Market published on November 5, 2008.

CONVERSION OF LIGHT S.E.S.A. DEBENTURES

The meetings of the Light S.A. Board of Directors on October 3 and November 7, 2008, ratified the conversion of 498 subscription warrants associated with the debentures from the 4th Debenture issue of Light SESA into 46,942 Light S.A. shares. As a result of this subscription, the interest of Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) in Light S.A. was reduced from 52.25% to 52.13%. Consequently, Equatorial's indirect stake in Light fell from 13.06% (25% of 52.25%) to 13.03% (25% of 52.13%).

14. NEW PROJECTS

Equatorial continues to seek investment opportunities in the distribution and generation segments in line with its corporate strategy of playing a leading role in the consolidation of electricity distributors in Brazil and Latin America and in supplying the country's future generation needs.

15. SERVICES PROVIDED BY THE INDEPENDENT AUDITORS

The Company has not hired KPMG Auditores Independentes, its external auditors, for any other services beyond the independent audit. The Company's hiring policy is designed to ensure the independence of the auditors in line with the prevailing regulations. Essentially, these determine that the auditors may not audit their own work, nor exercise any managerial function for their clients or promote their clients' interests.

16. DISCLOSURE EVENTS

CONFERENCE CALL IN ENGLISH

Wednesday, November 12, 2008
12:00 pm (Brasília time)
9:00 am (Nova York time)
Telephone: +1 (412) 858-4600
Code: Equatorial
Replay: +1 (412) 317-0088
Code: 424135#1

CONFERENCE CALL IN PORTUGUESE

Wednesday, November 12, 2008
2:00 pm (Nova York time)
11:00 am (horário de Nova York)
Telephone: +0 XX (11) 2188-0188
Code: Equatorial
Replay: +0 XX (11) 2188-0188
Code: Equatorial

- ▶ Participants should connect up approximately 10 minutes before the start of the call.
- ▶ **SLIDES AND WEBCAST:** The presentation slides will be available for viewing and download on the Investor Relations section of our website <http://www.equatorialenergia.com.br/ir> as of the date of the calls. The calls will be transmitted live on the internet on the same site, remaining available after the event.
- ▶ **REPLAY:** The call replays will be available from November 12 to November 19, 2008. To access, please dial the above-mentioned numbers.

CONTACTS

- ▶ **Carlos Augusto Piani**
CFO and IRO (temporarily)
- ▶ **Thomas Newlands**
Investor Relations Analyst
- ▶ **Phone:** + 0 XX (21) 3206-6635 or 3206-6603
- ▶ **E-mail:** ir@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ir

ADDITIONAL INFORMATION ON LIGHT AND CEMAR

Further information on Light and CEMAR, including a more detailed breakdown of financial and operating results, can be found in these companies' individual Earnings Releases at the following addresses:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/ri
- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

DISCLAIMER

Forward-looking statements are subject to risks and uncertainties and are based on the expectations of our management and on the information currently available to the Company. Forward-looking statements include information on our current intentions, beliefs or expectations as well as those of the Board of Directors and the Executive Board.

The reservations concerning forward-looking statements include information related to presumed or possible operating results, as well as declarations preceded, followed by or including such expressions as "believe", "can", "will", "continue", "expect", "forecast", "intend", "estimate" or similar.

Since they refer to future events and are therefore dependent on circumstances which may or may not occur, such statements are not a guarantee of performance. Future results and the creation of shareholder value may differ substantially from those expressed or suggested by said forward-looking statements, since many of the factors determining these results are outside the Company's control.

ANNEX 1 – CONSOLIDATED INCOME STATEMENT (R\$ MILLION)

- In order to facilitate comparisons between the quarters and six-month periods, the 3Q07 and 9M07 figures are pro-forma, assuming that Equatorial held the same interest in RME as it does currently.
- Equatorial's pro-forma results for the 3Q07 and 9M07 are based on Light's pro-forma results for the same periods, which exclude the reversals of provisions in the 2Q07 and 3Q07, since these were reconstituted in the 4Q07. In addition, Light's pro-forma result includes the adjustments related to Law 11638, determined by CVM Instruction 469/08.

INCOME STATEMENT (R\$ MM)	3Q07	3Q08	9M07	9M08
GROSS OPERATING REVENUES	807.7	873.8	2,443.4	2,524.9
Electricity Sales to Final Consumers	733.6	795.1	2,232.7	2,310.3
Electricity Supply	28.9	32.5	70.9	83.4
Other Revenues	45.2	46.2	139.7	131.3
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	(275.0)	(286.4)	(863.3)	(826.1)
NET OPERATING REVENUES	532.7	587.4	1,580.1	1,698.8
ELECTRIC ENERGY COSTS	(263.5)	(282.7)	(787.2)	(840.5)
OPERATING COSTS / EXPENSES	(102.3)	(96.3)	(300.4)	(311.3)
Personnel	(28.2)	(25.0)	(87.3)	(78.2)
Material	(2.6)	(3.1)	(7.0)	(9.1)
Services	(36.2)	(39.2)	(99.1)	(113.2)
Provisions	(22.0)	(22.1)	(82.7)	(85.8)
Others	(13.3)	(6.9)	(24.3)	(25.1)
EBITDA	166.8	208.4	492.5	546.9
Depreciation and Amortization	(40.5)	(41.8)	(111.7)	(122.4)
EBIT	126.3	166.6	380.8	424.5
EQUITY INCOME	0.8	0.0	2.3	18.6
Equity Income	-	-	-	18.4
Goodwill Amortization	0.8	0.0	2.3	0.1
FINANCIAL RESULT	(18.6)	(38.7)	(60.0)	43.4
Financial Income	38.9	36.7	110.9	123.8
Financial Expenses	(57.5)	(75.4)	(170.9)	(80.4)
OPERATING RESULT	108.5	127.9	323.0	486.5
NON-OPERATING RESULT	(2.2)	(2.6)	(1.6)	1.4
Non-Operating Income	0.0	0.6	6.4	8.6
Non-Operating Expenses	(2.2)	(3.2)	(8.1)	(7.2)
INCOME BEFORE TAXES	106.3	125.3	321.4	487.9
Income Tax and Social Contribution	(41.4)	(20.4)	(27.2)	(148.7)
MINORITY INTERESTS	(13.1)	(43.2)	(75.7)	(133.8)
NET INCOME	51.8	61.7	218.5	205.5

ANNEX 2 – INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MILLION)

- ▶ The following table reflects Equatorial's consolidation process, i.e. the sum of Equatorial Holding + 100% of CEMAR + 25% of RME (which in turn consolidates 100% of Light S.A.) + eliminations.
- ▶ The "Minority Interest" line contains an adjustment so that the net income of each company in Equatorial's consolidated result reflects its real stake in the companies. In the case of CEMAR, this interest amounts to 65.14% and in the case of Light S.A., it amounts to 13.06%, reflecting 25% of 52.25% (RME's stake in Light S.A.).

INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$MM)	Equatorial Holding	Chg. 9M08	CEMAR 100%	Chg. 9M08	RME 25%	Chg. 9M08	Eliminations	Chg. 9M08	Equatorial Consolidated	Chg. 9M08
GROSS OPERATING REVENUES	-	-	999.8	10.7%	1,525.1	-1.0%	-	-	2,524.9	3.3%
Electricity Sales to Final Consumers	-	-	974.7	9.5%	1,335.5	-0.5%	-	-	2,310.3	3.5%
Electricity Supply	-	-	13.2	620.0%	70.2	1.6%	-	-	83.4	17.5%
Other Revenues	-	-	11.9	4.4%	119.4	-7.0%	-	-	131.3	-6.0%
DEDUCTIONS FROM OPER. REVENUES	-	-	(278.8)	6.7%	(547.3)	-9.1%	-	-	(826.1)	-4.3%
NET OPERATING REVENUES	-	-	721.0	12.3%	977.8	4.2%	-	-	1,698.8	7.5%
ELECTRICITY COSTS	-	-	(287.2)	16.8%	(553.3)	2.2%	-	-	(840.5)	6.8%
OPERATING COSTS / EXPENSES	(6.9)	35.5%	(128.7)	11.2%	(175.7)	-2.1%	-	-	(311.3)	3.7%
Personnel	(4.0)	59.6%	(32.5)	5.5%	(41.7)	-22.7%	-	-	(78.2)	-10.4%
Material	(0.0)	790.0%	(6.2)	51.0%	(2.9)	0.2%	-	-	(9.1)	30.6%
Services	(1.7)	-7.5%	(62.1)	25.9%	(49.4)	3.0%	-	-	(113.2)	14.2%
Provisions	-	-	(20.2)	-13.5%	(65.5)	10.4%	-	-	(85.8)	3.7%
Others	(1.2)	60.7%	(7.6)	-5.8%	(16.2)	5.4%	-	-	(25.1)	3.4%
EBITDA	(6.9)	35.9%	305.1	8.8%	248.8	14.5%	-	-	546.9	11.1%
Depreciation and Amortization	(0.1)	-	(61.0)	25.7%	(61.3)	-2.9%	-	-	(122.4)	9.6%
EBIT	(7.0)	37.3%	244.1	5.3%	187.5	21.7%	-	-	424.5	11.5%
EQUITY INCOME	202.6	-3.8%	-	-	3.5	0.0%	(187.5)	-11.5%	18.6	717.3%
Equity Income	205.9	-2.8%	-	-	-	-	(187.5)	-11.5%	18.4	-
Goodwill Amortization	(3.3)	176.3%	-	-	3.5	0.0%	-	-	0.1	-93.8%
FINANCIAL RESULT	13.6	-23.5%	(28.4)	28.7%	58.2	-204.4%	-	-	43.4	-172.3%
Financial Revenue	14.8	-20.3%	57.6	27.0%	51.4	9.6%	-	-	123.8	11.7%
Financial Expenses	(1.2)	55.0%	(86.0)	27.5%	6.8	-106.6%	-	-	(80.4)	-53.0%
OPERATING RESULT	209.2	-6.3%	215.6	2.8%	249.1	144.9%	(187.5)	-11.5%	486.5	50.6%
NON-OPERATING RESULT	2.1	-218.3%	(3.2)	180.5%	2.5	91.8%	-	-	1.4	-187.9%
Non-Operating Revenue	2.8	-	1.1	-74.2%	4.7	139.5%	-	-	8.6	34.5%
Non-Operating Expenses	(0.6)	-64.3%	(4.4)	-21.7%	(2.1)	240.6%	-	-	(7.2)	-10.9%
INCOME BEFORE TAXES	211.4	-4.6%	212.4	1.8%	251.7	144.2%	(187.5)	-11.5%	487.9	51.8%
Income Tax and Social Contribution	(2.2)	-27.5%	(72.4)	3.1%	(74.1)	-266.9%	-	-100.0%	(148.7)	447.2%
MINORITY INTERESTS	-	-	-	-	(85.0)	215.6%	(48.8)	0.1%	(133.8)	76.8%
RESULT OF THE FISCAL YEAR	209.2	-4.3%	140.0	1.2%	92.6	-23.2%	(236.3)	-8.7%	205.5	-6.0%

ANNEX 3 – BALANCE SHEET (R\$ MILLION)

► In order to facilitate comparisons between the quarters, the 4Q07 figures are pro-forma, assuming that Equatorial held the same interest in RME as it does currently.

ASSETS (R\$ MM)	4Q07	1Q08	2Q08	3Q08
CURRENT	1,559.1	1,661.2	1,595.3	1,647.8
Cash and Cash Equivalents	595.2	652.8	494.7	591.8
Consumers and Resellers	578.1	573.1	563.9	592.3
Inventory	7.6	7.6	10.4	12.2
Taxes Recoverable	235.6	124.7	197.9	200.5
Low Income	19.5	13.1	24.1	26.8
Regulatory Assets	10.5	78.8	106.3	52.2
Other Accounts Receivable	112.6	211.1	198.0	171.9
LONG TERM ASSETS	881.7	792.9	698.4	804.8
Consumers and Resellers	103.8	96.3	98.4	104.2
Taxes Recoverable	370.3	90.4	88.8	94.1
Deferred Taxes - Income Tax / Social Contribution	213.0	495.8	447.1	466.3
Other Accounts Receivable	194.6	110.3	64.1	140.2
FIXED ASSETS	2,120.9	2,199.1	2,315.0	2,399.6
Investments	3.5	3.5	3.5	3.4
Deferred	15.3	16.2	14.9	14.2
Goodwill	305.0	302.2	302.9	233.9
Fixed Assets	2,387.3	2,449.0	2,560.6	2,752.8
(-) Special Obligations	(590.2)	(571.7)	(567.0)	(604.8)
TOTAL ASSETS	4,561.8	4,653.2	4,608.7	4,852.2
LIABILITIES (R\$ MM)	4Q07	1Q08	2Q08	3Q08
CURRENT	1,019.3	886.0	694.7	750.1
Suppliers	294.3	235.4	241.9	264.2
Salaries	14.0	1.0	1.3	1.0
Dividends / Interest on Equity	260.4	209.5	0.6	0.6
Taxes and Social Contribution	159.1	123.4	102.2	119.1
Loans and Financing	49.8	80.0	96.0	106.7
Debentures	26.0	24.2	25.1	18.6
Public Lighting	10.8	20.0	20.5	22.1
Provision for Contingencies	12.5	5.2	8.6	8.8
Regulatory Liabilities	12.4	12.3	11.2	17.2
Others	180.0	174.9	187.3	191.8
LONG TERM LIABILITIES	1,967.6	2,084.0	2,077.4	2,147.9
Taxes and Social Contribution	130.0	134.2	169.3	182.3
Debentures	511.9	506.9	511.3	506.9
Loans and Financing	684.5	807.0	858.9	906.1
Provision for Contingencies	371.6	364.9	253.1	244.0
Others	269.5	271.0	284.9	308.6
DEFERRED RESULTS	86.2	85.1	102.9	115.3
MINORITY INTERESTS	761.8	525.8	585.0	628.4
SHAREHOLDERS EQUITY	726.8	1,072.4	1,148.7	1,210.4
Capital Stock	713.2	987.0	987.6	987.6
Reserves	13.6	13.6	13.6	13.6
Retained Earnings	-	71.8	147.4	209.2
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY	4,561.8	4,653.2	4,608.7	4,852.2

ANNEX 4 – INDEBTEDNESS (R\$ MILLION)
Considering 100% of CEMAR and 25% of Light (Excluding the Debt with Braslight)

LOANS AND FINANCING LINES (R\$ MM)	2Q08				3Q08			
	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total
FOREIGN CURRENCY	0.9	5.7	34.6	41.2	1.7	6.8	41.4	50.0
National Treasury	0.9	4.3	33.5	38.7	1.7	5.1	40.2	47.0
Others	0.0	1.4	1.1	2.5	0.0	1.7	1.3	3.0
DOMESTIC CURRENCY	22.1	67.3	824.3	913.7	24.4	73.7	864.6	962.8
Eletrobrás	1.5	36.9	276.2	314.6	3.2	32.5	286.4	322.1
Financial Institutions	20.6	26.1	524.5	571.2	21.2	36.7	554.8	612.7
Debt with Pension Fund	0.0	4.4	23.6	28.0	0.0	4.6	23.4	28.0
SUB TOTAL - LOANS AND FINANCING	23.0	73.1	858.9	954.9	26.2	80.6	906.1	1,012.8
Debentures	6.2	18.9	511.3	536.3	9.8	8.8	506.9	525.5
DEBT TOTAL	29.1	92.0	1,370.2	1,491.3	35.9	89.4	1,413.0	1,538.3

S.T. = Short Term / L.T. = Long Term

Considering 65.17% of CEMAR and 13.06% of Light (Excluding the Debt with Braslight)

LOANS AND FINANCING LINES (R\$ MM)	2Q08				3Q08			
	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total
FOREIGN CURRENCY	0.5	3.1	19.2	22.7	1.0	3.7	23.0	27.6
National Treasury	0.5	2.4	18.6	21.4	0.9	2.8	22.3	26.0
Others	0.0	0.7	0.6	1.3	0.0	0.9	0.7	1.6
DOMESTIC CURRENCY	12.8	43.3	512.5	568.5	13.9	46.6	534.0	594.5
Eletrobrás	0.9	23.9	179.8	204.6	2.1	20.9	186.4	209.4
Financial Institutions	11.8	16.5	317.3	345.7	11.9	22.7	332.4	366.9
Debt with Pension Fund	0.0	2.9	15.3	18.2	0.0	3.0	15.3	18.2
SUB TOTAL - LOANS AND FINANCING	13.3	46.3	531.6	591.2	14.9	50.3	557.0	622.2
Debentures	3.2	11.2	301.6	316.0	5.5	4.6	299.3	309.4
DEBT TOTAL	16.5	57.5	833.2	907.2	20.4	54.9	856.3	931.6

S.T. = Short Term / L.T. = Long Term

ANNEX 5 – CASH FLOW STATEMENT (R\$ MILLION)

CONSOLIDATED CASH FLOW (R\$MM)	1Q08	2Q08	3Q08
CF from Operating Activities			
<i>Net Income</i>	71.8	71.9	61.7
<i>(+) Non Cash Expenses</i>	39.4	41.3	41.7
<i>Changes in Assets</i>	44.3	2.3	(61.8)
<i>Changes in Liabilities</i>	(349.2)	18.7	117.2
(=) Cash Flow from Operating Activities	(193.8)	134.2	158.9
CF from Investments			
<i>Fixed Assets</i>	(101.0)	(152.9)	(233.9)
<i>Others</i>	2.0	0.6	69.8
(=) Cash Flow from Investments	(99.0)	(152.3)	(164.1)
CF from Financing			
<i>Loans and Financing</i>	145.9	73.1	47.0
<i>Dividends</i>	(50.9)	(209.0)	(0.0)
<i>Capital Increase</i>	273.8	0.6	0.0
<i>Subsidies</i>	(18.5)	(4.7)	55.3
(=) Cash Flow from Financing	350.4	(140.0)	102.3
(=) Quarterly Cash Flow	57.6	(158.1)	97.1
Cash and Cash Equivalents - Initial Balance	595.2	652.8	494.7
Cash and Cash Equivalents - Final Balance	652.8	494.7	591.8